CEASAMINAS

Centrais de Abastecimento

RELATÓRIO DE GESTÃO 2009

CEASAMINAS

Centrais de Abastecimento

Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento

BRASIL UM PAÍS DE TODOS

GOVERNO FEDERAL

1 Identificação

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Público Federal		
Órgão de Vinculação: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.		Código SIORG: 47838
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A		
Denominação Abreviada: CEASAMINAS		
Código SIORF: 47838	**Código LOA:** Não se Aplica	**Código SIAFI:** Não se Aplica
Situação: Ativa		
Natureza Jurídica: Sociedade de Economia Mista – Estatal Federal		
Principal Atividade: Administração Pública em Geral		**Código CNAE:** 84 -11-06-00
Telefone/Fax de Contato: (31) 3399 - 2122		**Fax:** (31) 3394 - 2709
Endereço Eletrônico: depla@ceasaminas.com.br		
Página na Internet: www.ceasaminas.com.br		
Endereço Postal: BR 040 km 688, Bairro: Guanabara – Contagem – CEP: 32145 – 900 MG.		
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
CEASAMINAS – Centrais de Abastecimento de Minas Gerais, S/A criada através da Lei Estadual MG Nº 5.577/1970 e originariamente por escritura pública, lavrada no Cartório do 2º Ofício de Notas de Belo Horizonte, Livro Nº585 – E, folhas 1a 12V, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, em 10 de maio de 1971, sob o Nº256. 009. Integrante do Sistema Operacional da Agricultura, Pecuária e Abastecimento inaugurada em 28 de fevereiro de 1974. Constitui-se numa empresa estatal federal, Sociedade Anônima de Economia Mista.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada:		
Não se Aplica		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Regulamento de Mercado; Balanço Social; Jornal Entreposto (mensal); CEASAMINAS FAZ (Grande BH); Caixa de Notícias, (interior); Site: www.ceasaminas.com.br		
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade jurisdicionada		
Código SIAFI	**Nome**	
Não se Aplica	Não se Aplica	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora		**Código SIAFI da Gestão**
Não se Aplica		Não se Aplica

2 Objetivo e metas institucionais e/ou programáticos

(A CEASAMINAS tem em sua conta cumprir a orientação dos itens 2.1 e 2.2 do item 2 do anexo II da DN TCU 100/2009)

2.1 Responsabilidades institucionais da unidade-Papel da unidade na execução das políticas públicas

A CEASAMINAS, uma Empresa de Economia Mista do Governo Federal tem como responsabilidade estatutária, entre outras, executar e controlar a política de abastecimento alimentar no Estado de Minas Gerais, através da implantação, instalação e administração de entrepostos atacadistas destinados a comercialização. Tendo como missão promover soluções de abastecimento para o desenvolvimento equilibrado do sistema agro - alimentar.

2.2 Estratégia de Atuação da Unidade frente às responsabilidades institucionais:

- Aplicações de normas e padrões de comercialização, bem como de produção de estatísticas e informações que contribuem efetivamente para o controle e o planejamento de oferta alimentar;

- Políticas públicas voltadas para a difusão de padrões de segurança alimentar baseadas em boas práticas, adoção de padrões sanitários adequados, modernização das práticas de embalagens e manuseio, a promoção da qualidade comercial;

- Estimulo a práticas e técnicas de aproveitamento integral de alimentos e o benefício para comunidades carentes e instituições de caráter assistencial;

- Estímulo a modernização da produção, pós-colheita e comercialização de hortifrutículas, a elevação comercial desses produtos;

- Indução de padrões de comportamento no setor e no mercado nacional de abastecimento alimentar.

As Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS tem como compromisso estatutário os seguintes objetivos, dentre entre outros:

Executar, por meio da implantação, instalação e administração de entrepostos atacadistas, a política de abastecimento no Estado de Minas Gerais, visando orientar e disciplinar a comercialização e distribuição de hortigranjeiros e outros produtos alimentícios, sob a supervisão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA:

- Implantar e instalar, no Estado de Minas Gerais, Centrais de Abastecimento Regionais e Mercados, destinados a orientar e disciplinar a distribuição de hortigranjeiros e outros produtos alimentícios, operando como centros polarizadores de abastecimento e incentivadores da produção agrícola;
- Administrar, sem fins lucrativos, em parceria com entidades públicas da União, dos Estados e Municípios, mediante convênio, os programas de responsabilidade social;
- Executar a política e o controle de Abastecimento no Estado de Minas Gerais, sob a supervisão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, nos termos da legislação vigente.

Visando a consolidação de todo seu complexo atacadista, a Diretoria da empresa, baseada em seu planejamento estratégico, identificou e priorizou os programas e projetos que, alicerçados na respectiva base orçamentária do exercício em tela, que proporcionaram a melhoria substancial na infra-estrutura logística e nos serviços de apoio disponibilizados ao conjunto de usuários de seus Entrepostos Atacadistas.

2.3 Programas e Ações sob a Responsabilidade da Unidade:

Programa 0807 – Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura

2.3.1 Relação das Ações do Programa:

- Manutenção, adequação e expansão da infra-estrutura operacional (20.605.0807.4105.0031);
- Manutenção adequação e aquisição de ativos de informática, informação e tele processamento (20.605.0807.4103.0031);
- Manutenção e adequação e aquisição dos bens móveis, veículos, máquinas equipamentos (20.605.0807.4102.0031).

Programa 0807 – Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Executar e Controlar a Política de Abastecimento Alimentar no Estado de Minas Gerais, através da implantação, instalação e administração de entrepostos atacadistas.
OBJETIVO ESPECÍFICO	Controlar a Política de Abastecimento Alimentar no Estado de Minas Gerais
GERENTE DO PROGRAMA	João Alberto Paixão Lages
GERENTE EXECUTIVO	João Alberto Paixão Lages Márcio Luiz da Silva Cunha Ana Paschoal dos Anjos
RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA NO ÂMBITO DA UJ	João Alberto Paixão Lages
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Para avaliação do resultado alcançado no programa a empresa adota o critério de ponderação da pontuação alcançada pelas ações. É dividido o valor realizado de cada ação pelo valor programado da mesma e ponderado pela sua representatividade na programação global.
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Consumidores e produtores de hortigranjeiros e produtos alimentícios no geral.

Fonte: Depla

2.3.2 Principais Ações do Programa:

Manutenção, Adequação e Expansão da infra-estrutura operacional (20.605.0807-4105.0031)

Tipo de Ação	Ação Orçamentária	
Finalidade	Melhoria da Infra-Estrutura e de Serviços de Apoio a Comercialização	
Descrição:	Desmembramento das Ações	**R$**
Unidade de Contagem	- Reconstrução Pavilhão 6	- R$ 3.318.907,00
	- Reestruturação Infra-Estrutura do MLP	- R$ 336.536,00
	- Construção Central de Segurança	- R$521.545,00
	- Obra Pavilhão Área Especial Nº11/30	- R$ 1.236.032,00
	- Projeto Pavilhão V	- R$ 26.506,00
	- Projeto Pavilhão X	- R$ 26.506,00
	- Instalação de pára-raios	- R$ 38.730,00
Unidade do Interior	- Projeto Pavilhão GPI – Caratinga	- R$ 94.845,00
	- Projeto Para Construção do Pavilhão 2 – Juiz de Fora	- R$ 33.200,00
	- Projeto Para Construção do Pavilhão GP3 – Uberlândia	- R$ 47.100,00
	- Reestruturação do MLP Juiz de Fora	- R$ 56.610,00
	- Reestruturação do MLP Caratinga	- R$ 5.274,00
	- Reestruturação do MLP Barbacena	- R$ 2.340,00
	- Reestruturação do MLP Gov. Valadares	- R$ 3.738,00
	- Reestruturação do MLP Uberlândia	- R$ 12.200,00
	- Plataforma Venda S/Veículo Uberlândia	- R$ 197.468,00
	- Construção Sanitário Público – Juiz de Fora	- R$ 50.037,00
	- Construção Sanitário Público – Uberlândia	- R$ 42.900,00
	- Pavilhão de Apoio – Juiz de Fora	- R$ 150.705,00
	- Barracão do Produtor (São José da Varginha)	- R$ 15.800,00
	- Barracão do Produtor (Jaboticatubas)	- R$ 11.800,00
	- TECAD Projeto SPDA – Barbacena	- R$ 2.800,00
	- Portão Correr Pavilhão Juiz de Fora	- R$ 670,00
	- Demais	- R$ 9.893,00
	TOTAL	**R$ 6.242.142,00**

Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Presidência da Empresa
Coordenador nacional da ação	João Alberto Paixão Lages – Presidente da Empresa
Unidades executoras	Várias unidades regionais
Área (dentro da UJ) responsável por gerenciamento da ação	Demfa- Departamento de Engenharia e Infra-Estrutura – Contagem-MG Seuni – Seção de Unidades do Interior

Fonte: Depla

Principais resultados: A CEASAMINAS cumpriu seus objetivos nesta rubrica atingindo 99% de realização do valor reprogramado para o exercício.

Manutenção, Adequação e Aquisição de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento (20.605.0807.4103.0031)

Tipo	Ação Orçamentária	
Finalidade	Melhoria dos Serviços de Apoio: Comunicação, Transmissão de Dados, Segurança e agilidade nas informações	
Descrição: Desmembramento das Ações		
	- Adequação de Softwares, Manutenção de Equipamentos Diversos. - Aparelhos de Telecomunicação e de Informática.	- R$ 16.590,00
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Presidência da Empresa	
Coordenador Nacional da Ação	João Alberto Paixão Lages - Presidente da Empresa	
Unidade Executora	As várias unidades da empresa	
Área (dentro da UJ) responsável por gerenciamento da ação	Detin – Departamento de Tecnologia da Informação	

Fonte: Depla

Principais Resultados: A Empresa mudou a política de aquisição de Máquinas “Computadores” passando a alugar, motivo pelo qual realizamos apenas 54% do valor programado nessa rubrica.

Manutenção Adequação e Aquisição dos Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos (20.605.0807.410200031)

Tipo	Ação Orçamentária	
Finalidade	Melhoria dos Serviços de Apoio aos usuários das condições orgânica dos escritórios	
Descrição: Desmembramento das Ações		
	- Aquisição de Móveis e Utensílios Diversos - Aquisição de Máquinas e Equipamentos	- R$ 38.880,00
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Presidência da Empresa	
Coordenador Nacional da Ação	João Alberto Paixão Lages – Presidente da Empresa	
Unidades Executoras	As várias unidades da empresa	
Área (dentro da UJ) responsável pelo Gerenciamento da Ação	Depad - Departamento Administrativo	

Fonte: Depla

Principais Resultados: Em virtude das obras da Central de Segurança não terem sido concluídas a previsão da compra de móveis para o mobiliário deixou de ser realizada no período, sendo transferido para o ano 2010. No entanto apenas 57% do valor reprogramado nesta rubrica foram realizados. Os investimentos realizados fizeram frente às diversas necessidades definidas no Plano de investimentos da EMPRESA que vem cumprindo sistematicamente o cronograma físico-financeiro anual projetado.

Não ouve parcerias, transferências com destaques para os principais resultados alcançados. Os recursos destinados a realização das ações dos programas são próprios uma vez que a CEASAMINAS possui auto-suficiência financeira.

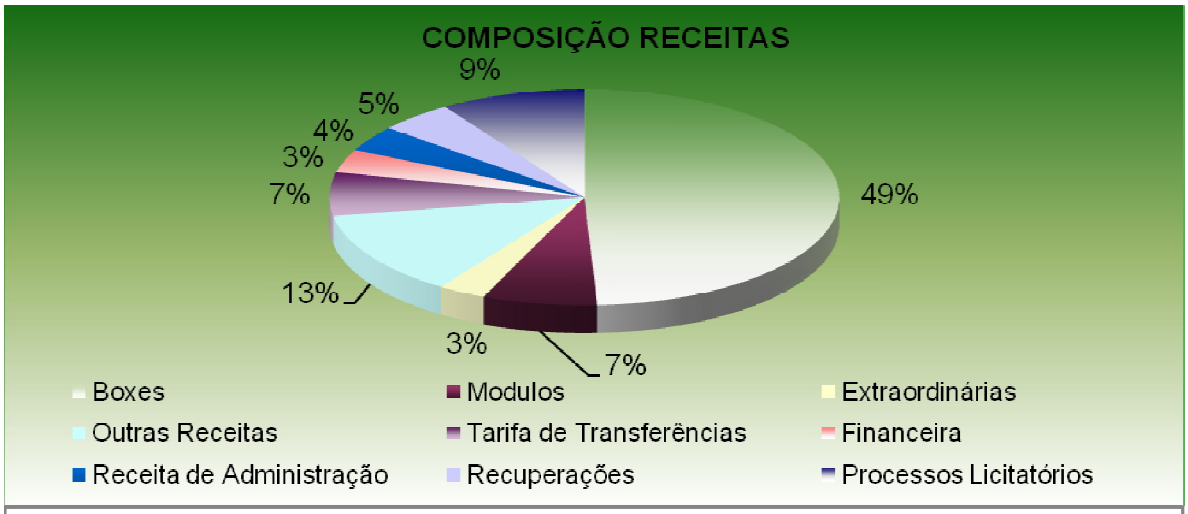
2.4 Desempenho Operacional

2.4.1 Desempenho Econômico - Financeiro

2.4.1.1 Composição das Receitas

As principais fontes de receitas da CEASAMINAS continuam sendo as permissões, concessões de uso dos espaços destinados a comercialização dos produtos alimentícios e não alimentícios

e das áreas destinadas à prestação de serviços complementares e de apoio ao complexo operacional de seus entrepostos. A receita operacional bruta para o ano de 2009 foi da ordem de R$ 25.095.631 (vinte cinco milhões noventa e cinco mil seiscentos e trinta e um reais). O crescimento da receita se deveu ao reajuste das tarifas de uso pelo IPCA-E no mês de maio e contratos de concessão de uso (CCU) efetivados no período.



2.4.1.2 Composição das Despesas

No sentido de melhorar o seu desempenho no ano de 2009 a Empresa passou por um processo de otimização de custos e despesas, estabeleceu um plano de metas a serem cumpridas por todos os departamentos para promover uma redução nos custos operacionais. As medidas implementadas reduzindo despesas com viagens, telefones e materiais de consumo possibilitaram redução do ritmo de crescimento das despesas de 15,1% no período de 2005/2008, para 6,5% entre 2008 e 2009, tendência que deverá ser mantida em 2010.

Fonte: Secon

Fonte: Secon

ANÁLISE DOS QUOCIENTES

1 – LIQUIDEZ CORRENTE

Houve uma redução deste índice em relação ao exercício anterior na margem de 0,86, circunstanciada pelos investimentos no ativo fixo. Este quociente indica que a empresa tem no Ativo Circulante R$ 1,60 para cada R$ 1,00 de dívidas em curto prazo, apresentando situação favorável, independente de análise esmiuçadora em relação aos prazos de vencimento das obrigações. Esta diferença indica à existência do Capital Circulante Líquido que é uma folga financeira a disposição da empresa para gerenciar a fim de gerar novos recursos.

2 – LIQUIDEZ GERAL

A diminuição deste índice em relação ao Exercício anterior foi de 0,74 passando a ser de R$ 1,66, todavia não perdeu liquidez, pois tem a disposição recursos suficientes, no seu Ativo Circulante mais o Realizável a Longo Prazo, para garantir o pagamento das suas obrigações de curto e longo prazo. Este quociente evidencia que a empresa conseguiu gerir seus negócios com recursos próprios, evitando assim dependência de Capitais de Terceiros.

3 – LIQUIDEZ SECA

Houve uma diminuição deste índice em relação ao Exercício anterior na margem de 0,85 e este quociente indica que a empresa possui Disponibilidades mais Direitos de Conversibilidade Garantida de R$ 1,55 para cada R$ 1,00 de dívidas em Curto Prazo. Conjugando os resultados dos quocientes de Liquidez Corrente com os de Liquidez Seca observa-se a situação favorável de solvência da empresa e que a mesma não depende do giro do seu estoque para honrar seus compromissos em Curto Prazo.

4 – GRAU DE ENDIVIDAMENTO

Este índice apresenta-se estável em relação ao Exercício anterior, com um aumento de 0,03 passando para 0,26, este quociente revela uma dependência de Capital de Terceiro satisfatório, uma vez que o endividamento representa obrigações imediatas e a empresa possui uma folga financeira. Como este quociente é do tipo quanto menor, melhor, podemos concluir que a empresa adota uma política saudável em relação à administração de suas dívidas a curto e longo prazo.

5 – GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS

Apesar da queda deste índice em relação ao Exercício anterior na margem de 0,52 a empresa possui para cada R$ 1,00 de Capital de outrem R$ 2,79 de recursos próprios, evidenciando que a empresa trabalha com Capitais Próprios em proporção maior do que com Capitais de Terceiros.

6 – MARGEM OPERACIONAL

Este índice apresentou uma redução na ordem de 0,03 em relação ao Exercício de 2008. O quociente de 0,13 alcançado no Exercício vigente indica que a empresa conseguiu obter Lucro Operacional correspondente a 15% do valor da Receita Operacional Líquida.

7 – RENTABILIDADE DOS CAPITAIS PRÓPRIOS

No Exercício de 2009 a empresa auferiu R$ 0,10 de lucro para cada R$ 1,00 de Patrimônio Líquido, uma vez que no Exercício a rentabilidade manteve-se estável, pois para cada R$ 1,00 investido no Patrimônio Líquido a empresa auferiu R$ 0,10 de lucro líquido. Podemos observar que a empresa apresentou manteve o desempenho, declarando assim a sua continua busca por melhores resultados.

8 – IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Este quociente apresentou um aumento de 0,19 em relação ao Exercício anterior, e o quociente de 0,76 revela que para cada R$ 1,00 do Patrimônio Líquido a empresa imobilizou R$ 0,76. Este quociente sendo inferior a um, indica a existência do Capital Circulante Próprio que se dá pelo excesso do Patrimônio Líquido sobre o Ativo Permanente, utilizado para financiar parte do capital de giro, constituindo ponto positivo para a situação financeira da empresa.

9 – CONCLUSÃO

Após a análise e interpretação dos quocientes econômicos e financeiros calculados com base no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício da CEAMINAS-MG, levantados em 31 de dezembro de 2009, apresentamos as seguintes informações:

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A – Endividamento

A Sociedade sustenta o grau de endividamento satisfatório, podendo ser comprovado pela preponderância dos Capitais Próprios sobre os Capitais de Terceiros, pela margem existente entre as obrigações de longo prazo e curto prazo e pela não imobilização total dos Capitais Próprios, revelando a existência de liberdade financeira para tomada de decisões sem a necessidade de sujeitar-se a regras impostas por credores.

B – Liquidez

Considerando à solvência, a empresa evidência números que tende ao favorecimento da governabilidade, apresentando situação financeira sólida que garante o cumprimento de seus compromissos de curto e de longo prazo, o que possibilita em uma situação de insolvência momentânea apresentar garantia a terceiros.

C – Econômica

Em conformidade com as informações apresentadas, e o prosseguimento da dissolução das questões com os permissionários desenvolvendo-se com as assinaturas do Termo de Ajuste de Conduta, entre permissionários, Ceasaminas e o Tribunal de Contas da União, pela continuidade dos investimentos realizados em expansão, percebe-se claramente que esta sociedade encontra-se no caminho do progresso com uma aguda tendência de crescimento a um panorama favorável atendendo ao principio da continuidade.

Fonte Secon/Defin

ANÁLISE FINANCEIRA

EMPRESA: Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - **Ceasaminas**
RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE: Názio Veloso da Silva – CRC/AM 006457/O-0 T-MG
ÁREA ANALISADA: Contábil Financeira

INDICADORES ECONÔMICOS – PERÍODO DE APURAÇÃO: 31/12/2009

ITEM	QUESITOS	PARÃMETRO (A) 2007	PARÂMETRO (B) 2008	PARÂMETRO (C) 2009
1	**LIQUIDEZ CORRENTE** AC / PC (maior melhor)	1,97	2,30	1,60
2	**LIQUIDEZ GERAL** AC + ARLP / PC + PNC (maior melhor)	2,34	2,28	1,66
3	**LIQUIDEZ SECA** AC – Estoque / PC (maior melhor)	1,94	2,24	1,55
4	**GRAU DE ENDIVIDAMENTO** Passivo Exigível / Ativo Total (menor melhor)	0,22	0,25	0,26
5	**GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS** PL / PC + PNC	3,60	3,08	2,79
6	**MARGEM OPERACIONAL** Lucro Operacional / Vendas Líquidas (maior melhor)	0,31	0,20	0,35
7	**RENTABILIDADE DOS CAPITAIS PRÓPRIOS** Lucro Líquido do Exercício / PLM (maior melhor)	0,09	0,04	0,09
8	**IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO** AP / PL (menor melhor)	0,63	0,59	0,76

Fonte Secon/Defin

LEGENDA

AC – Ativo Circulante
ARLP – Ativo Realizável a Longo Prazo
AP – Ativo Permanente
PC – Passivo Circulante
PL- Patrimônio Líquido
PLM- Patrimônio Líquido Médio

DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

Identificação das ações, das Metas e dos Valores Realizados: Os resultados alcançados na realização das ações pactuados de acordo com a reprogramação do orçamento de 2009, conforme Decreto 7.035 de 16/12/2009.

COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

QUADRO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS - INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO - REALIZADOS

AÇÕES	A	B	C	D	D/C (%)
AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	**ORÇAMENTO INICIAL APROVADO CONF. DEC. 6.647 de 18/11/2008 (R$)**	**REPROGRAMAÇÃO CONF. DEC. 6.914 DE 27/07/2009**	**REPROGRAMAÇÃO CONF. DEC. 7.035 DE 16/12/2009**	**REALIZADOS (R$)**	**ÍNDICE (%)**
Manutenção, Adequação e Expansão da Infra-estrutura operacional – 20.605.0807.4105.003	2.200.000	4.235.000	6.283.000	6.242.142	99,00%
Manutenção, adequação e aquisição de ativos de Informática, Informação e tele processamento – 20.605.0807.4103.0031	200.000	200.000	31.000	16.590	54,00%
Manutenção, adequação e aquisição dos bens móveis, veículos, Máquinas e equipamentos – 20.605.0807.4102.0031	100.000	100.000	68.000	38.880	57%
TOTAL	**2.500.000**	**4.535.000**	**6.382.000**	**6.297.612**	**98%**

Fonte: Departamento de Planejamento - Ceasaminas

Indicadores ou parâmetros utilizados na análise: Para análise sobre os programas acima identificados, foram utilizados os respectivos índices de realização percentual, calculados conforme fórmula expressa na tabela acima. Os programas da CEASAMINAS estão sujeitos aos controles da realização financeira somente.

- Indicadores Orçamentários

Nome do indicador: Percentual de Realização (%)

Descrição: Índice percentual do valor monetário efetivamente aplicado em relação ao montante global aprovado no orçamento inicial ou na reprogramação orçamentária, o qual evidencia, em termos relativos, a eficiência da empresa na realização de cada programa.

Fórmula de cálculo: O referido índice percentual é obtido mediante a divisão do valor monetário efetivamente aplicado pelo valor monetário aprovado para os respectivos programas, de acordo com o orçamento aprovado.

Responsável pelo cálculo/medição: Todo o acompanhamento orçamentário da Ceasaminas, incluindo o cálculo do índice acima indicado é de responsabilidade do Departamento de Planejamento – Depla.

Medidas adotadas para sanear disfunções detectadas das ações

Identificação: Ação:

4105.00031 - Manutenção, adequação e Expansão da infra-estrutura Operacional. – No Estado de Minas Gerais. Valor Reprogramado de acordo com o Dec. 7.035, de 16/12/2009		
Orçado	Realizado	% Realização
6.283.000	6.242.142	99%

Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:

A Ceasaminas cumpriu seus objetivos nesta rubrica atingindo 99% de realização do valor reprogramado para o exercício. Dentre os Investimentos realizados nesta rubrica destacamos:

Unidade de Contagem

- Reconstrução do Pavilhão VI,
- Reestruturação do MLP (Mercado Livre do Produtor),
- Central de Segurança,
- Obras Pavilhão Especial,
- Projetos Pavilhões X e Y.

Unidade de Uberlândia

- Plataformas de venda sobre caminhão.

Unidade de Juiz de Fora

- Pavilhão de Apoio,
- Construção do 2º pavimento do Plantão MLP.

Unidade de Barbacena

- Implantação dos Projetos Elétricos e de SPDA.

- Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso: Não se Aplica
- **Responsáveis pela implementação das medidas:** Não se Aplica

- **Identificação: Ação**

4103.0031 - Manutenção, adequação e aquisição de ativos de Informática, Informação e tele processamento. No Estado de Minas Gerais – Valor. Reprogramado aprovado pelo Dec.7.035 16/12/2009		
31.000	16.590	54%

- **Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados:** A Empresa mudou a política de aquisição de máquinas “computadores” passando a alugar, motivo pelo qual realizamos apenas 54% do valor reprogramado nesta rubrica.

Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso: Não se Aplica

- **Responsáveis pela implementação das medidas:** Não se Aplica
- **Identificação: Ação**

4102.0031 - Manutenção, adequação e aquisição dos bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos – no estado de Minas Gerais. Valor. Reprogramado pelo Dec.7.035, de 16/12/2009		
68.000	38.880	57%

- **Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados**:

Em virtude das obras da Central de Segurança não terem sido concluídas a previsão da compra de móveis para o mobiliário deixou de ser realizada no período, sendo transferido para o ano 2010. No entanto apenas 57% do valor reprogramado nesta rubrica foram realizados.

- **Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso:** Aquisição do mobiliário passará fazer parte do orçamento de investimento do exercício de 2010.
- **Responsáveis pela implementação das medidas:** Departamento de Planejamento – Depla.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 2009 – CEASAMINAS

ITENS	A	B	B/A%
	REPROGRAMAÇÃO CONF. DEC. 7.035 DE 16/12/2009	REALIZADO JAN/DEZ/09 (R$)	INDICE: D/C %
Venda de Bens e Serviços	23.218.203	25.038.224	107,84
Juros de Aplicação Financeira	790.671	701.499	88,72
Dividendos Recebidos	11.544	22.067	191,16
Demais Receitas Não Operacionais	1.153.736	2.445.416	211,96
Total das Fontes	**25.174.154**	**28.207.206**	**112,05**

Fonte: Depla

ITENS	A REPROGRAMAÇÃO CONF. DEC. 7.035 DE 16/12/2009	B REALIZADO JAN/DEZ/09 (R$)	C ÍNDICE: C/B%
Dispêndios de Capital	**6.640.000**	**6.849.805**	**94,10**
Investimento	6.382.000	6.297.612	98,68
Dividendos	258.000	552.193	
Dispêndios Correntes	**23.028.639**	**23.901.157**	**103,19**
Despesas Com Pessoal	10.848.679	10.354.098	95,44
Materiais e Produtos	780.593	797.811	102,21
Serviços de Terceiros	6.843.706	7.249.005	105,92
Utilidades e Serviços	620.887	662.127	106,64
Tributos e Encargos Parafiscais	2.547.986	3.683.808	144,58
Outros Serviços	1.386.788	1.154.308	83,24
Total de Usos	**29.668.640**	**30.750.962**	**103,65**

Fonte: Depla

Indicadores ou parâmetros utilizados na análise: Para análise sobre os programas acima identificados, foram utilizados os respectivos índices de realização percentual, calculados conforme fórmula expressa na tabela acima. Os programas da Ceasaminas estão sujeitos ao controle da realização financeira somente.

Nome do indicador: Percentual de Realização (%)

Descrição: Índice percentual do valor monetário efetivamente aplicado em relação ao montante global aprovado no orçamento inicial ou na reprogramação orçamentária, o qual evidencia, em termos relativos, a eficiência da empresa na realização de cada programa.

Fórmula de cálculo: O referido índice percentual é obtido mediante a divisão do valor monetário efetivamente aplicado pelo valor monetário aprovado para os respectivos programas, de acordo com o orçamento aprovado.

Responsável pelo cálculo/medição: Todo o acompanhamento orçamentário da Ceasaminas, incluindo o cálculo do índice acima indicado é de responsabilidade do Departamento de Planejamento – Depla.

Medidas adotadas para sanear disfunções detectadas das ações: As contas orçamentárias apresentam comportamento dentro dos limites esperados. O crescimento da receita se deveu ao reajuste das tarifas de uso no mês de maio e contratos de concessão de uso efetivados no período.

2.5 Programação Orçamentária

- Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação das UJ. Não se aplica

I - Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários	1-Pessoal e Encargos		2- Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
Exercícios	**2008**	**2009**	**2008**	**2009**	**2008**	**2009**
Dotação Proposta pela UJ	9.493.147	10.742.536	N.A	N.A	9.774.100	13.393.619
Orçamento Aprovado	**9.493.147**	**10.742.536**			**9.774.100**	**13.393.619**
Orçamento Reformulado	10.855.774	10.717.271	N.A	N.A	11.610.184	10.558.333
Orçamento Reformulado Aprovado	**10.855.774**	**10.717.271**			**11.610.184**	**10.558.333**
Orçamento Revisado		10.848.679	N.A	N.A		12.179.961
Orçamento Revisado Aprovado		**10.848.679**				**12.179.961**

II - Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários	4- Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
Exercícios	**2008**	**2009**	**2008**	**2009**	**2008**	**2009**
Dotação Proposta pela UJ	6.600.000	2.500.000	N.A	N.A	750.000	546.125
Orçamento Aprovado	**6.600.000**	**2.500.000**			**750.000**	**546.125**
Orçamento Reformulado	6.789.000	4.535.000	N.A	N.A	546.125	600.000
Orçamento Reformulado Aprovado	**6.789.000**	**4.535.000**			**546.125**	**600.000**
Orçamento Revisado		6.382.000	N.A	N.A		258.000
Orçamento Revisado Aprovado		**6.382.000**				**258.000**

III - Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários	Despesas Correntes " Custeio Geral"		Despesas de Capital "Investimento e Dividendo"	
Exercícios	**2008**	**2009**	**2008**	**2009**
Dotação Proposta pela UJ	19.267.247	24.136.155	7.350.000	3.046.125
Orçamento Aprovado	**19.267.247**	**24.136.155**	**7.350.000**	**3.046.125**
Orçamento Reformulado	22.465.958	21.275.604	7.335.125	5.135.000
Orçamento Reformulado Aprovado	**22.465.958**	**21.275.604**	**7.335.125**	**5.135.000**
Orçamento Revisado		23.028.640		6.640.000
Orçamento Revisado Aprovado		**23.028.640**		**6.640.000**

IV - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG Concedente ou Recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
	Recebidos	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Movimentação Interna	Concedidos	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
	Recebidos	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A

Natureza da Movimentação de Crédito		UG Concedente ou Recebedora	Classificação da Ação	Despesas de Capital		
				4 - Investimento	5 – Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Movimentação Externa	Concedidos	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
	Recebidos	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Movimentação Interna	Concedidos	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
	PROGRAMA 0807 – INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRA-ESTRUTURA DE APOIO					
	Recebidos	N.A	Ações do Programa: Manutenção, Adequação e Expansão da infra-estrutura operacional (20.605.0807-4105.0031)	6.283.000	N.A	N.A
	Recebidos	N.A	Manutenção, Adequação e Aquisição de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento (20.605.0807.4103.0031)	31.000	N.A	N.A
	Recebidos	N.A	Manutenção adequação e aquisição dos Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos (20.605.0807.41020031)	68.000	N.A	N.A

ORGÃO SUPERVISOR.....:MAPA
GRUPO.....: 09997
CÓDIGO SIEST.....: 02651
ORGÃO/UNIDADE.....: 22208
NOME.....: Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A
CÓDIGO UASG.....: 131000

2.6 Execução Orçamentária

I "Despesas por Modalidade de Contratação" – Créditos Originários da UJ –

Modalidade de Contratação	Despesa Comprometida		Despesa Paga	
Licitação	2008 (R$)	2009 (R$)	2008 (R$)	2009 (R$) Ref. Dep. Cont. 08/09
Contratações indiretas	**27.765.176,58**	**1.744.201,57**	**2.005.549,11**	**11.267.821,43**
Convite	464.133,34	81.270,00	231.050,00	103.220,00
Concorrência	4.265.512,19	-	10.000,00	3.428.115,79
Pregão	23.035.531,05	1.662.931,57	1.764.499,11	7.736.485,64
Contratações Diretas	**1.630.521,52**	**298.630,36**	**1.087.499,95**	**867.12 4,39**
Dispensa	1.161.091,52	298.630,36	945.209,27	515.601,96
Inexigibilidade	469.430,00	-	142.290,68	351.522,43
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	-	-	-	
Pagamento de Pessoal	**10.905.148,00**	**10.873.517,00**	**11.090.470,00**	**10.378.936,00**
* Pagamento em Folha	10.855.774	10.848.679	11.041.096	10.354.098
* Diárias	49.374	24.838	49.374	24.838
Outros	-	-	-	-

II. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários da UJ

Grupo de Despesa	Valores Pagos	
	2008	2009
1.Despesa de Pessoal+Enc+Bem.		
1º elemento de despesa		
2º elemento de despesa		
3º elemento de despesa		
Demais elementos do grupo	11.041.096	10.354.098
2 . Juros e Encargos da Dívida		
1º elemento de despesa		
2º elemento de despesa		
3º elemento de despesa		
Demais elementos do grupo		
3. Outras Despesas Correntes		
1º elemento de despesa		
2º elemento de despesa		
3º elemento de despesa		
Demais elementos do grupo	10.548.031	13.547.059

III- "Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa" – Créditos Originários da UJ – Não se Aplicam

Grupo de Despesa	Valores Pagos	
	2008	2009
4. Investimento		
1º elemento de despesa		
2º elemento de despesa		
3º elemento de despesa	827.263	6.297.612
Demais elementos do grupo		
5 . Inversões Financeiras		
1º elemento de despesa		
2º elemento de despesa		
3º elemento de despesa		
Demais elementos do grupo		
6. Outras Despesas de Capital		
1º elemento de despesa		
2º elemento de despesa		
3º elemento de despesa		
Demais elementos do grupo (dividendo)	537.561	552.193

2.7 Evolução de Gastos Gerais

	Ano		
	2007	2008	2009 (*)
1. Passagens	32.227	54.788	184.844
2. Diárias e Ressarcimento de Despesa em Viagens	-	-	87.609
3. Serviços Terceirizados			
3.1 Publicidade	428.207	411.874	476.485
3.2 Vigilância, Limpeza e Conservação	3.125.253	3.217.073	6.188.210,71
3.3 Tecnologia da Informação	91.960	86.167	98.516
3.4 Serviços Técnicos Profissionais	2.266.220	3.283.019	2.310.238
3.5 Outras Terceirizações (*)	53.892	204.775	
4. Cartão de Pagamento do Governo Federal	-	-	-
5. Suprimentos de Fundos	-	-	-
TOTAIS	**5.997.759**	**7.257.696**	**5.353.125**

Fonte: Depla

2.8 – Execução Física e Financeira das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo de Ação	Prioridade	Unid. Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser Realizada em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser Realizada em 2010
N.A	N.A	0807 – Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio	20.605.0807.4105.0031	PROJETO	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	6.283.000	6.242.142	40.859
N.A	N.A		20.605.0807.4103.0031	PROJETO	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	31.000	16.590	14.410
N.A	N.A		20.605.0807.4102.0031	PROJETO	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	68.000	38.880	29.120

2.9 – Indicadores de Desempenho ou Institucionais

A Ceasaminas – Centrais de Abastecimento de Minas Gerais, adota, historicamente, os seguintes indicadores Institucionais para avaliação da sua gestão:

Indicadores Técnico-Operacionais

1- Indicador de ocupação de área da Ceasaminas

A base de constituição das receitas da Ceasaminas provém da locação dos pavilhões por ela administrados. Sendo assim, quanto mais atrativas forem às condições oferecidas para o comércio atacadista nestes entrepostos maiores são as chances de se ter nível adequado de ocupação. Assim, efetuamos cálculos para o indicador de eficácia, que visa a avaliar se uma instituição está atingindo seus objetivos ou metas, a partir da comparação entre o valor estimado e o realizado. Desta forma podemos descrever:

Meta: *ocupar toda a área disponível para o comércio atacadista*. Esta meta é coerente com a atividade da Ceasaminas, uma vez que sua receita guarda relação direta com o nível de ocupação dos pavilhões.

Fórmula de cálculo: o mecanismo de cálculo adotado para mensurar o nível de ocupação da Ceasaminas é dado pela expressão:

$$I_o = \frac{\text{Área ocupada}}{\text{Área disponível}}$$

o qual deriva da relação entre área disponível e área efetivamente ocupada. A expressão acima pode assumir valores que vão de zero a um. Zero indica ausência de ocupação e um ocupação total.

Área responsável pelo cálculo: Setor de Estudos Estratégicos/Departamento Técnico

Resultado do indicador no exercício

A tabela de cada unidade abaixo descreve, para cada pavilhão, seu índice de ocupação, o qual é descrito pela expressão:

Tabela: Índice do nível de ocupação da Ceasaminas Unidade Contagem

Pavilhão	Área disponível (m^2)	Área ocupada (m^2)	Índice de ocupação
A	3.592,80	3.592,80	1
B	3.571,00	3.571,00	1
C	3.600,00	3.600,00	1
D	1.771,00	1.771,00	1
D-1	2.413,40	2.413,40	1
E	1.800,00	1.800,00	1
E-1	2.413,40	2.413,40	1
F	1.771,00	1.771,00	1
F-1	2.413,40	2.413,40	1
G	1.790,00	1.790,00	1
G-1	2.508,00	2.508,00	1
H	1.800,00	1.800,00	1
I	1.771,00	1.771,00	1
J	1.800,00	1.800,00	1
L	1.742,00	1.742,00	1
M	1.800,00	1.800,00	1
N	1.951,00	1.951,00	1
O	1.800,00	1.800,00	1
P	1.800,00	1.800,00	1
PA	106,64	106,64	1
Q	1.771,00	1.771,00	1
R	1.800,00	1.800,00	1
S	1.779,00	1.779,00	1
SG	1.816,30	1.816,30	1
T	2.652,00	2.652,00	1
U	2.652,00	2.652,00	1
01	11.250,00	11.250,00	1
02	9.450,00	9.450,00	1
03	16.270,00	16.270,00	1
04	2.652,00	2.652,00	1
05	4.080,00	4.080,00	1
06	3.780,00	3.780,00	1
07	3.750,00	3.750,00	1
08	3.780,00	3.780,00	1
09	3.780,00	3.780,00	1
10	4.500,00	4.500,00	1
11	2.475,00	2.475,00	1
Shopping	2.993,88	2.993,88	1
Subtotal	**123.445,82**	**123.445,82**	
MB1	1.650,00	1.650,00	1
MB2	2.490,00	2.490,00	1
MB3	1.167,00	1.167,00	1
MB4	1.372,00	1.372,00	1
Subtotal	**6.679,00**	**6.679,00**	
Área Especial	14.477,30	14.477,30	1
T O T A L	**144.602,12**	**144.602,12**	

Fonte: SEEST/DETEC – Ceasaminas

UNIDADE CARATINGA

Pavilhão	Área Disponível M²	Área Ocupada M²	Índice de Ocupação
CA/00	26	26	1
CA/001 - 07	47	47	1
CA/002 - 07	52	52	1
CA/003 - 07	48	48	1
CA/004 - 07	32,00	32,00	1
CA/005 - 07	51,94	51,94	1
CA/006 - 07	32,00	32,00	1
CA/007 - 07	17,00	17,00	1
CA/008 - 07	44	44	1
CA/009 - 07	26,00	26,00	1
CA/010/07	78,00	78,00	1
CA/011/07	35,00	35,00	1
CA/012 - 07	54,00	54,00	1
CA/013 - 07	25,00	25,00	1
LIC/CA/002 - 07	20,09	20,09	1
LIC/CA/003-07	20,09	20,09	1

LIC/CA/04 - 07	17,10	17,10	1
LIC/CA/05 - 08	21,83	21,83	1
TOTAL	**647**	**647**	

UNIDADE GOVERNADOR VALADARES

Pavilhão	Área Disponível M²	Área Ocupada M²	Índice de Ocupação
GV/001	32	32	1
GV/002 - 07	160	160	1
GV/03 - 07	128	128	1
GV/004-07	32,00	32,00	1
GV/005 - 07	72,85	72,85	1
GV/006-07	256,00	256,00	1
GV/007 - 07	82,00	82,00	1
GV/008 - 07	64,00	64,00	1
GV/009 - 07	192,00	192,00	1
GV/010 - 07	160,00	160,00	1
GV/011 - 07	32,00	32,00	1
GV/012 - 07	64,00	64,00	1
GV/014 - 07	96,00	96,00	1
GV/017 - 07	128,00	128,00	1
LIC/GV/001-09	128,00	128,00	1
TOTAL	**1.627**	**1.627**	

Fonte: SEEST/DETC - CEASAMINAS

UNIDADE JUIZ DE FORA

Pavilhão	Área Disponível M²	Área Ocupada M²	Índice de Ocupação
GPI	1.995	1.995	1
GPII	160	160	1
GNP	61	61	1
GPI - A	65,60	65,60	1
GP	32,80	32,80	1
GA	109,00	109,00	1
TOTAL	**2.423**	**2.423**	

Fonte: SEEST/DETC - CEASAMINAS

UNIDADE UBERLÂNDIA

Pavilhão	Área Disponível M²	Área Ocupada M²	Índice de Ocupação
AES	38,57	38,57	1
GA	348,61	348,61	1
GOI - A	32,8	32,8	1
GPI	1.548,93	1.548,93	1
GPI - A	1.322,53	1.322,53	1
GPII	1.646,04	1.646,04	1
TOTAL	**4937,48**	**4937,48**	

Fonte: SEEST/DETC - CEASAMINAS

UNIDADE BARBACENA

Pavilhão	Área Disponível M²	Área Ocupada M²	Índice de Ocupação
AEP	592	592	1
GPI	637,72	637,72	1
TOTAL	**1.230**	**1.230**	

Fonte: SEEST/DETC - CEASAMINAS

De acordo com os resultados descritos nas tabelas nota-se que o índice de ocupação alcançou o valor 1 para todos os pavilhões dos entrepostos citados. Este resultado indica que, em 2009, todos os pavilhões encontraram-se ocupados e, desta forma, gerando receita proveniente de sua locação. O índice de ocupação observado significa ainda que haja potencial de expansão para o entreposto, uma vez que todo seu complexo construído e destinado ao comércio encontra-se em uso. No entanto, não basta que todos os espaços tenham concessão de uso, mas também que o entreposto possa expandir e aumentar sua capacidade de gerar receitas.

2 – Indicador de Regularidade da Documentação de Acompanhamento de Mercadorias

As mercadorias que adentram aos entrepostos da Ceasaminas se fazem acompanhadas de documentos obrigatórios de acompanhamento da carga tais documentos atestam a propriedade, a natureza da carga, a quantidade, o valor, a origem, o destino e o transportador.

Indicador: Índice de Verificação da Regularidade da Documentação de Acompanhamento de Mercadorias que adentraram ao entreposto.

Meta: Inspecionar.

MÊS	ÍNDICE (%)
JAN	1
FEV	1
MAR	2
ABR	2
MAI	3
JUN	3
JUL	2
AGO	2
SET	3
OUT	3
NOV	3
DEZ	2
MÉDIA	**2,25**
META	3
DESVIO	**- 25**

Fonte: Depop – Departamento de Operações de Mercado - Ceasaminas

Fórmula de Cálculo: O mecanismo de cálculo adotado é a quantidade de documentos verificados em relação à quantidade de documentos que deram entrada no entreposto.

Setor de Área responsável pelo cálculo: Depop – Departamento de Operações de Mercado - Ceasaminas

2.1 – Indicador de Carga Indesejável

É relativamente comum encontrarmos lixo, detritos, resíduos de embalagens, refugo de sacolões e até animais domésticos (filhotes ou animais doentes), dentro do baú de caminhões declarados "**vazios**"... Tais materiais são (dolosamente) abandonados dentro dos entrepostos, onerando a limpeza, a segurança sanitária e a imagem da estatal. Buscando coibir tal prática, tais caminhões são segregados e fiscalizados por amostragem estatística. Esta operação exige o concurso da segurança empresarial.

Meta: A meta foi estabelecida em 5 % para 2009 considerando o desafio do resultado, estando em estudo punição dos infratores flagrados na tentativa ou na ilicitude.

Índice do indicador de verificação de Carga Indesejável

MÊS	ÍNDICE (%)
JAN	1
FEV	2
MAR	2
ABR	3
MAI	3
JUN	2
JUL	1
AGO	1
SET	2
OUT	3
NOV	3
DEZ	2
MÉDIA	**2,08**
META	5
DESVIO	**- 58,33**

Fonte: Depop – Departamento de Operações de Mercado - Ceasaminas

Fórmula de Cálculo: O mecanismo de cálculo adotado para mensurar a verificação da quantidade de caminhões vazios em relação quantidade de caminhões com carga indesejável que deram entrada no entreposto é a quantidade de caminhões vazios verificados em relação a quantidade de caminhões vazios que deram entrada nos entrepostos.

Setor de Área responsável pelo cálculo: Depop – Departamento de Operações de Mercado - Ceasaminas

2.2- Blitz dos concessionários quanto ao regulamento de mercado

Este indicador visa agir coercitivamente sobre os concessionários, impondo a adequação dos mesmos ao regulamento de mercado; bem como sugestionando aos não auditados que ajam na conformidade das normas internas. Uma equipe de Orientadores de Mercado, com apoio da segurança empresarial e do pessoal da zeladoria, visita, aleatoriamente os lojistas.

É comum encontrarmos, dentre outras, as seguintes não-conformidades:
- comércio de mercadorias divergentes do contrato de concessão;
- uso irregular do espaço;
- mão de obra informal: biqueiros e clandestinos;
- reformas irregulares;
- inadequação às normas de prevenção de incêndio;
- carrinhos e carregadores sem identificação.

Tais blitz têm levado os concessionários à melhor adequação às normas internas; tanto que pretendemos torná-las multidisciplinar, agregando fiscais sanitários, fiscais do trabalho e do corpo de bombeiros militar.

Meta: Auditar 10% dos Concessionários por Mês Aleatoriamente

MÊS	ÍNDICE (%)
JAN	0
FEV	0
MAR	0
ABR	0
MAI	5
JUN	5
JUL	5
AGO	5
SET	5
OUT	7
NOV	7
DEZ	5
MÉDIA	**3,7**
META	10
DESVIO	**- 63**

Depop – Departamento de Operações de Mercado - Ceasaminas

Fórmula de Cálculo: O mecanismo de cálculo adotado para mensurar a verificação é dado pela quantidade de concessionários verificados em relação à quantidade de concessionários ativos.

Setor de Área responsável pelo cálculo: Depop – Departamento de Operações de Mercado – Ceasaminas

Resultado do Indicador no exercício: Considerando o desafio do resultado, estando em estudo á punição dos infratores flagrados na tentativa ou na ilicitude. Considerando que a meta se tornou inatingível, estamos retificando-a de 10 % em 2009, para 5 % ao longo do ano de 2010 e seguintes, o que significa auditar 40 concessionários/mês.

O ganho em produtividade, passível de chegar a excelência operacional, nos levou a reprogramar os atuais, e a planejar novos indicadores, congregando todas as atividades do departamento no crivo do controle, do diagnóstico e da assertividade.

3 – Informações sobre a composição de Recursos Humanos

i. Quadro "Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação em 31/12/2009"

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009		
Regime do Ocupante do Cargo	**Lotação Efetiva**	**Lotação Ideal**
Celetistas	227	227
Cargos de livre provimento	13	13
Terceirizados	344	344
Total	**584**	**584**

- O quantitativo de Terceirizados inclui 20 (vinte) estagiários.

QUADRO PRÓPRIO

Tipologia	Qtd.	Vencimentos e Vantagens Fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	216	8.938.289,51	0	341.636,45	40.758,73	0
2008	237	10.672.476,31	0	433.836,77	51.181,86	0
2009	227	9.569.219,83	0	490.013,36	37.549,57	0
Cargos de Livre Provimento						
2007	13	1.570.491,78	0	0	0	0
2008	13	1.663.304,15	0	0	0	0
2009	13	1.784.278,22	0	0	0	0
Requisitados com ônus para a Entidade						
2007	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
2008	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
2009	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Requisitados sem ônus para a Entidade						
2007	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
2008	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
2009	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A

QUADRO TERCEIRIZADO										
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		OUTRAS ATIVIDADES		Atividades de Área-Fim		Atividades de Área-Fim	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007		3.125.253,38		-	-	2.266.220,82	N, A	N.A	27	116.136,68
2008	253	3.217.072,81		-	65	3.283.018,83	N.A	N.A	24	150.704,05
2009	280	6.188.210,71	35	652.877,46	29	585.450,84	N.A	N.A	20	153.997,35

Contratos de Terceirização de Área-fim – Não se Aplicam

4 - Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não se aplica

5- Inscrições de Restos a Pagar no Exercício e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Não se aplica

6- Informações sobre transferências (recebidas e realizadas) no Exercício

A CEASAMINAS, empresa de economia mista, controlada pelo Governo Federal, não trabalha com dotação orçamentária, obedecendo às Leis das Sociedades Anônimas. Os convênios firmados pela empresa buscam objetivos específicos, não ocorrendo situações de inadimplência nem financeira nem operacional. Como pode-se verificar pela planilha abaixo são todos de pequena monta e com objetivo específicos.Convênios /Cooperações de

maior monta foram firmados com as seguintes entidades: SEAPA – Secretaria de Estado de Agricultura,Pecuária e Abastecimento do Estado de Minas Gerais, visando a administração do MLP – Mercado Livre do Produtor, localizado dentro da área pertencente a CEASAMINAS; Polícia Militar de Minas Gerais visando o aprimoramento da Segurança Pública do entreposto da CEASAMINAS no entreposto de Contagem;ICEASA – Instituto CEASAMINAS visando intercâmbio e cooperação mútua entre as empresas; muitos outros convênios são e foram firmado pela CEASAMINAS com objetivos específicos como pode ser constatado pela planilha abaixo.

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS TRANSFÊRÊNCIAS

TIPO	Identificação	Convente		Valor Pactuado (R$)	Contrapartida Pactuada	Repasse Até o Exercício	Repasse no Exercício (R$)	Vigência		Situação
		Entidade	CNPJ		Objeto			Início	Término	código de Situação Constante do Sist. SIAFI
Convênio	N.A	SEAPA-Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e abastecimento	18.715.573/0001-67	4.203.342,62	Execução da gestão administrativa, financeira e operacional, visando à preservação e funcionamento dos MLPs	-	4.203.342,62	02/05/2006	01/05/2010	N.A
Convênio/ Aditivo	N.A	SEAPA-Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e abastecimento	18.715.573/0001-67	0,00	Execução da gestão administrativa, financeira e operacional, visando à preservação e funcionamento dos MLPs	-	0,00	02/05/2006	01/05/2010	N.A
Convênio	N.A	Colégio Comercial Abgar Renault S/C	17.384.652/0001-70	0,00	Convênio para a concessão de descontos no valor da matrícula e mensalidade de seus cursos	-	0,00	23/01/2008	Indeterminado	N.A
Convênio	N.A	Organização Educacional Século XXI LTDA.	00.205.738/0001-95	0,00	Convênio com Organização Educacional Século XXI LTDA. Mantenedora do Colégio Abgar Renault - unidade Glória	-	0,00	23/01/2008	Indeterminado	N.A
Convênio	N.A	GEAP -Fundação de Seguridade Social	03.658.432/0001-82	42,00	Plano de saúde para servidores ativos ou inativos da CEASAMINAS e seus familiares	-	0,00	07/02/2008	06/02/2013	N.A
Convênio	N.A	Centrais de Abastecimento de Paraná – Ceasa/PR	75.063.164/0001-67	0,00	Acordo de cooperação técnica entre os partícipes a cooperação tecnológica	-	0,00	31/03/2008	30/03/2013	N.A
Convênio	N.A	Sociedade Mineira Protetora dos Animais	18.824.029/0001-53	Por mês 1900,00	Convênio com Sociedade Mineira protetora dos Animais	-	7.600,00	15/04/2008	14/04/2009	N.A
Convênio /Aditivo	N.A	Sociedade Mineira Protetora dos Animais	18.824.029/0001-53	Por mês 1900,00	Convênio com Sociedade Mineira protetora dos Animais	-	22.800,00	15/04/2008	14/04/2009	N.A

Convênio	N.A	ABRASEL-Associação de Bares e Restaurantes de Minas Gerais	23.841.554/0001-17	0,00	Estabelecer bases de cooperação institucional	-	0,00	12/04/2008	11/04/2010	N.A
Convênio	N.A	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri-UFVJM	16.888.315/0001-57	0	Realização de Estágios aos estudantes da Universidade	-	0.00	22/02/2008	21/02/2013	N.A
Convênio	N.A	WF Informática LTDA-ME	01.574.410/0001-09	0,00	Convênio com a SOS Educação Profissional	-	0,00	05/05/2008	Indeterminado	N.A
Convênio	N.A	Policia Militar de Minas Gerais	16.695.025/00001-97	960.000,00	Aprimoramento da Segurança Pública entreposto Ceasa Contagem	-	521.545,00	01/07/2008	31/12/2010	N.A
Convênio	N.A	Associação de Reintegração da Criança e do Adolescente-ARCA	034.590.34/0001-37	58.853,82	Convênio a promoção de desenvolvimento pessoal e a qualificação profissional	-	58.853,82	24/10/2008	23/10/2009	N.A
Convênio Aditivo A	N.A	Associação de Reintegração da Criança e do Adolescente-ARCA	034.590.34/0001-37	53.015,70	Prorrogação do prazo de vigência por 12 meses	-	53.015,70	24/10/2008	23/10/2009	N.A
Convênio Aditivo B	N.A	Associação de Reintegração da Criança e do Adolescente-ARCA	034.590.34/0001-37	71.272,38	Alteração do valor do convênio original	-	23.874,87	22/06/2009	23/10/2009	N.A
Convênio	N.A	ARCA-Associação de Reintegração da Criança e do Adolescente	03.459.034/0001-37	69.383,82	Convênio para implementação do Programa de Aprendizagem nas instalações da CEASA	-	44.252,04	15/07/2008	14/07/2009	N.A
Convênio Aditivo A	N.A	ARCA-Associação de Reintegração da Criança e do Adolescente	03.459.034/0001-37	0,00	Implementação do Programa de Aprendizagem nas instalações da CEASA em parceria com 11 (onze) adolescentes aprendizes e 01 (um) monitor	-	0,00	05/02/2009	14/05/2009	N.A
Convênio	N.A	Prefeitura Municipal de Brumadinho	18.363.929/0001-04	165.000,00	Construção do Barracão do Produtor de Brumadinho	-	0,00	04/07/2008	03/07/2013	N.A

Convênio	N.A	Fundação rural Mineira - RURAL MINAS	17.291.105/0001-40	452.500,00	Execução de obras civis de Barracões dos Produtores	-	0,00	30/06/2008	29/05/2009	N.A
Convênio	N.A	ACCU - Associação dos comerciantes da CEASA de Uberlândia	21.241.211/0001-96	10.835,10	Execução da 1° etapa do programa Banco de Alimentos de Uberlândia, com o apoio técnico e financeiro da CEASAMINAS	-	0,00	22/09/2008	21/02/2009	N.A
Convênio	N.A	Município de Pouso Alegre	17.504.325/0001-04	0,00	Implantação e operacionalização de uma unidade do Barracão do produtor	-	0,00	13/10/2008	12/10/2009	N.A
Convênio	N.A	Município de Jaboticatubas	18.715.417/0001-04	0,00	Implantação e operacionalização de uma unidade do Barracão do produtor	-	0,00	30/07/2008	29/07/2009	N.A
Convênio	N.A	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial Administração regional em Minas Gerais - SENAC MINAS	CNPJ	0,00	Estabelecer termos e condições para o aprimoramento profissional de funcionários ou associados da CEASA MG, através de cursos ministrados no Núcleo Avançado de Educação.	-	0,00	23/06/2008	23/06/2010	N.A
Convênio	N.A	CEASA/GO	01.098.797/0001-74	0,00	Acordo de cooperação técnica entre os partícipes a cooperação tecnológica para uso dos Sistemas Informatizado de Gestão de BANCO DE DADOS DE ALIMENTOS de propriedade da CEASA/Minas	-	0,00	13/10/2008	12/10/2013	N.A
Convênio	N.A	Rede Cidadã	05.461.315/0001-50	0,00	Implantação e desenvolvi mento da Rede Geração de trabalho e renda, doravante denominada RGTR, que atua no mercado de trabalho promovendo o desenvolvi mento humano e profissional, organização e visão empreendedora.	-	0,00	22/01/2009	22/01/2010	N.A
Convênio	N.A	Município de Montes Claros	75.063.164/0001-67	0,00	Transferência tecnológica e o intercâmbio técnico/operacional e de pesquisas entre as partes	-	0,00	24/04/2009	23/04/2014	N.A
Convênio	N.A	Prefeitura municipal de São José da Varginha	18.313.882/00001-04	300.000,00	Projeto de um barracão do produtor no município de São José da Varginha	-	0,00	22/12/2008	21/12/2013	N.A

Convênio	N.A	ADEMIG-Associação dos Atacadistas Distribuidores do Estado de Minas Gerais	06.240.740/0001-81	25.000,00	Minas Expomix 2009- 2°feira da cadeia e abastecimento do estado de Minas Gerais	-	25.000,00	14/04/2009	16/04/2009	N.A
Convênio	N.A	Associação Comercial da CEASA-ACCEASA	20.226.437/0001-55	0,00	Garantir a implementação das ações básicas de operação e gestão funcional e administrativa	-	0,00	27/04/2009	26/04/2009	N.A
Convênio	N.A	Associação Mundo Novo	07.287.248/0001-24	50.000,00	18°CRISTO É O SHOW, no Chevrolet Hall, em Belo Horizonte, Minas Gerais	-	50.000,00	14/04/2009	30/05/2009	N.A
Convênio	N.A	Faculdade Padre Arnaldo Janssen	21.562.368/0002-02	0,00	Estabelecer a integração entre a CEASAMINAS e a FACULDADE, com o objetivo de conceder descontos no valor das parcelas	-	0,00	10/06/2009	09/06/2014	N.A
Convênio	N.A	Associação de Bares e Restaurantes de Minas Gerais-ABRASEL	23.841.554/0001-17	15.000,00	Aquisição de uma área de 100 metros quadrados com montagem especial	-	15.000,00	23/04/2009	25/04/2009	N.A
Convênio	N.A	Prefeitura Municipal de Jaboticatubas	18.715.417/0001.04	300.000,00	Projeto Barracão do Produtor no Município de Jaboticatubas	-	0,00	30/06/2009	29/06/2014	N.A
Convênio	N.A	ICEASA-Instituto CEASAMINAS	07.979.270/0001-35	162.000,00	Intercâmbio e cooperação mútua entre as empresas	-	162.000,00	14/08/2009	13/09/2020	N.A
Convênio	N.A	PUC - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	17.178.195/0001-67	0,00	Intercâmbio e cooperação técnico-didático-científico e cultural	-	0,00	22/09/2009	21/09/2011	N.A
Convênio	N.A	UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais	17.217.985/0001-04	0,00	Concessão de Estágio aos estudantes matriculados nos Cursos de Graduação em Engenharia da UFMG.	-	0,00	01/07/2009	30/06/2014	N.A
Convênio	N.A	Associação dos Produtores Rurais de Nova União	02.732.967/0001-93	1.000,00	18° Festa da Banana de Nova União	-	1.000,00	06/08/2009	08/08/2009	N.A

Convênio	N.A	Associação dos Horticultores de Rio Manso-AHRIMAN	02.447.675/0001-27	1.000,00	Apoio financeiro para a realização da VIII Festa da Couve-Flor	-	1.000,00	10/09/2009	13/09/2009	N.A

7- Previdência Complementar Patrocinada

A CEASAMINAS – Centrais de Abastecimento de Minas Gerais não patrocinou nenhuma entidade **fechada** de previdência complementar sendo assim não possui informações a prestar neste item para o exercício de 2009

8- Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados Com Recursos Externos.

A Ceasaminas – Centrais de Abastecimento de Minas Gerias não possui projetos nem programas financiados com recursos externos não tendo informações a prestar.

9- Renúncia Tributária

As CEASAMINAS – Centrais de Abastecimento de Minas Gerias não concedeu nenhum tipo de renúncia tributária e não possui informações a prestar neste tópico.

10- Operação de Fundos

As CEASAMINAS – Centrais de Abastecimento de Minas Gerias não realizou operação de fundos, portanto não possui informações a prestar neste tópico, para o exercício de 2009.

11 – Informações Contábeis da Gestão

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Balanço Patrimonial
- DRE - Demonstração do Resultado do Exercício
- DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas Explicativas
- Parecer dos Auditores Independentes – ACE
- Proposta da Diretoria ao Conselho de Administração
- Proposta da Diretoria Financeira
- Orçamento de Investimento

EXERCÍCIO 2009

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS

CNPJ 17.504.325/0001-04

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO 2008 EM REAIS

ATIVO	Notas explicativas	31/12/2009	31/12/2008
Circulante		**11.112.512**	**12.621.217**
Disponibilidades Imediatas	4	399.460	605.896
Aplicações Financeiras	5	4.572.151	7.111.025
Contas a Receber de Clientes	6	3.821.211	3.292.131
Valores a Recuperar	32	1.435.981	210.925
Adiantamentos	33	246.248	195.835
Impostos e Encargos a Recuperar	34	49.864	52.441
Almoxarifados	35	287.713	276.496
Despesas Exercícios Seguintes	36	163.083	745.958
Despesas a Recuperar	7	136.801	130.510
Não Circulante		**20.363.836**	**15.242.871**
Realizável a Longo Prazo		**2.703.229**	**2.933.672**
Créditos em Cobrança Judicial	9	338.330	442.479
Créditos a Recuperar	10	1.744.510	1.819.344
Depósito e Ação Judicial	37	307.342	297.839
Direito de Uso a Realizar	11	313.047	374.010
		17.660.607	**12.309.199**
Investimentos	8a	303.277	303.671
Imobilizado Líquido	8b	17.356.305	12.004.503
Intangível	30	1.025	1.025
Diferido		-	-
Total do Ativo		**31.476.348**	**27.864.088**

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS

CNPJ 17.504.325/0001-04

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO 2008 EM REAIS

PASSIVO	Notas explicativas	31/12/2009	31/12/2008
Circulante		**6.962.891**	**5.132.153**
Fornecedores	38	2.021.813	1.832.104
Obrigações Tributárias e Previdenciárias	12	1.966.929	1.108.705
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	31	1.310.146	1.104.295
Dividendos	17	552.194	537.570
Participações de Empregados	25	138.550	134.387
Outras Obrigações Contas a Pagar	13	973.259	415.092
Não Circulante		**1.341.015**	**1.332.291**
Provisão para Contingências	14	1.145.357	1.194.689
Credores por Caução	26	147.271	137.602
Encargps Previdênciarios	47	48.387	
Patrimônio Líquido		**23.172.442**	**21.399.644**
Capital Social	15	18.150.573	18.150.573
Reserva de Capital	39	112.335	112.335
Reserva Legal	15	466.894	350.645
Reserva de Lucro p/ Expansão	17	4.442.640	2.786.091
Total do Passivo + Patrimônio Líquido		**31.476.348**	**27.864.088**

Contagem, 31 de Dezembro de 2009.

João Alberto Paixão Lages
Diretor Presidente

Marcio Luiz da Silva Cunha
Diretor Financeiro

Ana Pascoal dos Anjos
Diretora Técnico Operacional

Názio Veloso da Silva
CRC/AM 006457/O-0 T-MG

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS

CNPJ 17.504.325/0001-04

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS COMPARATIVA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 31 DEZEMBRO DE 2008 EM REAIS

	Notas explicativas	31/12/2009	31/12/2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		**25.095.631**	**23.981.731**
Serviços	42	25.095.631	23.981.731
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA		**(2.152.420)**	**(1.733.608)**
Imposto Faturado	43	(2.095.013)	(1.659.237)
Serviços Cancelados	43	(57.407)	(74.371)
LUCRO BRUTO		**22.943.211**	**22.248.123**
DESPESAS OPERACIONAIS		**(19.574.483)**	**(18.376.634)**
Pessoal	44	(7.465.948)	(7.842.718)
Encargos Sociais	45	(2.594.611)	(2.773.722)
Outros Proventos	20	(1.820.501)	(2.204.360)
Material de Consumo	46	(913.505)	(1.483.652)
Serviços e Seguros	19	(15.960.679)	(21.113.022)
Impostos e Taxas	23	(167.641)	(138.615)
Depreciação	41	(887.876)	(953.416)
Provisões Despesas Operacionais	24	(1.094.344)	(1.267.166)
Sub-total		**(30.905.105)**	**(37.776.671)**
Recuperação Despesas	19	10.404.875	8.090.278
Recuperação de Despesas Comum	19		10.076.839
Despesas Financeiras	22	(57.326)	(62.821)
Receitas Financeiras	21	983.073	1.295.740
Sub-total		**11.330.622**	**19.400.037**
LUCRO OPERACIONAL		**3.368.728**	**3.871.489**
OUTRAS RECEITAS	28	852.430	182.642
OUTRAS DESPESAS	29	(318.488)	(137.272)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		**3.902.670**	**3.916.859**
(-) Contribuição Social		(397.553)	(419.102)
(-) Imposto de Renda		(1.042.104)	(1.099.957)
LUCRO APÓS IMPOSTOS		**2.463.013**	**2.397.800**
(-) Participações dos Empregados	25	(138.032)	(134.387)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**2.324.981**	**2.263.413**
Lucro Líquido por ação do Capital Social no final do exercício		**0,4635**	**0,4512**

Contagem, 31 de Dezembro de 2009.

João Alberto Paixão Lages
Diretor Presidente

Ana Pascoal dos Anjos
Diretora Técnico Operacional

Marcio Luiz da Silva Cunha
Diretor Financeiro

Názio Veloso da Silva
CRC/AM 006457/O-0 T-MG
Contador

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2009 E 31/12/2008 EM REAIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2007 EM REAIS

Eventos	Capital Social	Reserva Lucro para Expansão	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva Incentivo Fiscal	Reservas de Lucros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2007	**18.150.573**	**1.173.409**	**112.335**	**237.475**	**-**	**-**	**19.673.792**
Lucro Líquido do Exercício						2.263.413	2.263.413
Reserva Legal				113.171		(113.171)	-
Dividendos Propostos						537.561	(537.561)
Reserva de Lucro		1.612.682				(1.612.682)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	**18.150.573**	**2.786.091**	**112.335**	**350.646**	**-**	**-**	**21.399.644**
Lucro Líquido do Exercício						2.324.981	2.324.981
Reserva Legal				116.248		(116.248)	-
Reserva de Capital			-				-
Dividendos Propostos						(552.184)	(552.183)
Reserva de Lucro		1.656.549				(1.656.549)	
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	**18.150.573**	**4.442.640**	**112.335**	**466.894**	**-**	**-**	**23.172.442**

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S/A - CEASAMINAS

CNPJ 17.504.325/0001-04

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 EM REAIS

	Notas Explicativas	31/12/2009	31/12/2008
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido do Exercício		2.324.981	2.263.413
Ajustes pra reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e Amortização	41	887.876	953.416
Provisão para contigências	24	12.413	699.020
Provisão para Credito de Liquidação Duvidoso	24	723.324	568.146
Ajuste a Valor Presente	24	358.606	-
Cessão de Uso	11	(60.963)	-
Imobilizações sem Desembolso	28	(790.694)	-
Ajuste de Investimento a Valor de Mercado		393	8.962
Bens repatriados ao imobilizado		-	(106.875)
Encargos financeiros provisionados – Caução	26	9.669	10.065
Participações	25	138.032	134.687
		3.603.637	**4.527.790**
(Aumento) redução nos ativos operaiconais:			
Contas a receber de clientes	6	(529.080)	(427.622)
Valores a recuperar	32	(1.225.056)	1.132.548
Adiantamento	33	(50.413)	(18.670)
Impostos e encargos a recuperar	34	2.576	39.177
Almoxarifado	35	(11.217)	(110.807)
Depósitos judiciais	37	9.503	(92.920)
Outros		-	-
Despesas para o proximo exercício	36	582.874	(139.824)
Valores a recuperar	7	(6.290)	8.774
Créditos a recuperar		(74.834)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	38	189.708	83.121
Impostos a recolher	12	150.923	162.557
Obrigações Tributárias	12	7.676	(54.600)
Encargos Previdênciarios	47	48.387	-
Salários, provisões e encargos sociais	31	205.850	206.630
Imposto de renda e contribuição social	12	699.625	(469.328)
Outras obrigações contas a pagar	13	558.167	117.932
Pagamento de Contingências	14	(49.333)	(84.246)
Pagamento de Caução	26	-	(2.743)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**509.069**	**4.877.768**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de imobilizado	8	(6.297.612)	(705.491)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		**(6.297.612)**	**(705.491)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento de dividendos	17	(560.406)	(433.714)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento		**(560.406)**	**(433.714)**
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES		**(2.745.310)**	**3.738.563**
DISPONIBILIDADES			
Saldo inicial		7.716.921	3.978.358
Saldo final		4.971.611	7.716.921
		(2.745.310)	**3.738.563**

AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - CEASAMINAS

1 - Examinamos os balanços patrimoniais das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das operações de fluxo de caixa, referente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: **(a)** O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; **(b)** A constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e **(c)** A avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 – Conforme Nota Explicativa **nº 8**, a CEASAMINAS ocupa um terreno com área total de 2.286.000 m2, nas margens da Rodovia BR 040, no município de Contagem - MG, havido pelo Estado de Minas Gerais em Ação de Desapropriação, e até a data da elaboração destas demonstrações contábeis esta situação estava pendente de regularização legal e contábil, assim como a contabilização dos Imóveis construídos no local pelos usuários. Em 2009 a CEASAMINAS optou em contabilizar cerca de R$ 1.236 mil referente a parte destes Imóveis construídos no local pelo usuário. De acordo com a Administração da Sociedade, a apuração dos valores envolvidos, que deveriam estar refletidos no ativo imobilizado e no Patrimônio Líquido da Companhia depende de ações da União Federal e do Estado de Minas Gerais com relação às áreas reservadas pelo Decreto Estadual nº 40.963 de 22 de março de 2000 a serem excluídas do processo de privatização.

4 - Em nossa opinião, exceto pelo contido no parágrafo 3º, e seus reflexos, as demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A – CEASAMINAS, levantadas em 31 de dezembro de 2009, e o resultado de suas operações, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

Rua da Bahia, 1443 - 6º andar - Lourdes - CEP 30160-011 - Telefax: (31) 3271-4488 - Belo Horizonte - MG - ace@aceauditoria.com.br - www.aceauditoria.com.br

ACE
AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL

5 – Conforme Nota Explicativa **nº 3(h)** e **19**, a CEASAMINAS decidiu expurgar do resultado do exercício a apuração dos custos e das Recuperações das Despesas Comum (RDC), de uso exclusivo dos permissionários. Em 2009 estas recuperações de despesas comuns passaram a ser contabilizadas e controladas em conta do Ativo Circulante. Como conseqüência deste procedimento houve mudança de critério de contabilização.

6 – Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio liquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer datado de 13 de fevereiro de 2009 com as seguintes ressalvas:

a) A CEASAMINAS ocupa um terreno com área total de 2.286.000 m^2, nas margens da Rodovia BR 040, no município de Contagem - MG, havido pelo Estado de Minas Gerais em Ação de Desapropriação, e até a data da elaboração destas demonstrações contábeis esta situação estava pendente de regularização legal e contábil, assim como a contabilização dos Imóveis construídos no local pelos usuários.

b) Em obediência ao Programa Nacional de Desestatização, no qual a empresa foi incluída pelo Decreto 3.654/2000, as providências preliminares foram iniciadas pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, permanecendo até a data do balanço sem definição do processo.

Belo Horizonte, 11 de fevereiro de 2010.

ACE-AUDITORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL
CRC-MG Nº 4.753

Dário Lúcio Pinto
Sócio-Responsável
Contador-CRC-MG 36.375

Domingos França da Costa
Diretor de Auditoria
Contador-CRC-MG 52.326

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

Nota nº. 01 – Contexto Operacional

A Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - CEASAMINAS, sociedade de economia mista, controlada pela União, tem como compromisso estatutário, entre outros, executar, por meio da implantação, instalação e administração de entrepostos atacadistas, a política de abastecimento no Estado de Minas Gerais, visando orientar e disciplinar a comercialização e distribuição de hortifrutigranjeiros e outros produtos alimentícios, sob a supervisão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. As demonstrações contábeis da empresa consolidam o movimento financeiro das unidades localizadas nos municípios de Barbacena, Uberlândia, Governador Valadares, Juiz de Fora, Caratinga e Contagem.

Nota nº. 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, abrangendo os pronunciamentos, as orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Com a promulgação da Lei 11.638/07 e a edição da Medida Provisória n°. 449/08, convertida na Lei 11.941/09, foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei n°6.404/76 sobre matéria contábil, em vigência a partir do encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e aplicáveis a todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas.

Essas alterações têm como objetivo principal atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IASB) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis fossem expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com as normas internacionais de contabilidade.

Nota nº. 03 – Principais Práticas Contábeis

a) As disponibilidades compreendem os valores de caixa, bancos e aplicações financeiras que podem ser resgatadas a qualquer tempo pela Sociedade. Essas aplicações são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o respectivo valor de mercado;

b) As receitas e despesas são reconhecidas no resultado apurado do exercício pelo regime de competência;

c) Os bens do almoxarifado foram avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição, não ultrapassando, portanto, os preços de mercado;

d) A provisão para o Imposto de Renda foi calculada com base no lucro real trimestral à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%; a provisão para Contribuição Social calculada à alíquota de 9%;

e) As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 (um terço) previsto pela Constituição Federal, e os respectivos encargos estão registrados em conta de provisão segundo o regime contábil da competência;

f) As contingências passivas estão provisionadas por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face às ações consideradas de êxito remoto.

g) Os demais ativos e passivos, com vencimentos previstos até o encerramento do exercício social seguinte, encontram-se devidamente contabilizados no circulante e não circulante, acrescidos de seus respectivos valores de mercado, registrados com base em índices contratuais até a data do balanço.

h) Para o exercício de 2009, a sociedade decidiu expurgar do resultado do exercício a apuração dos custos das **Recuperações das Despesas Comum (RDC)**, de uso exclusivo dos permissionários, o que causou um impacto na demonstração do seu resultado. Com o novo critério contábil e esta na comparação demonstrada na DRE. **Nota nº. 19**

Nota nº. 04 – Disponibilidade Imediata

Os saldos das Disponibilidades Imediatas estão representados pelos recursos no final dos exercícios após suas respectivas movimentações, como segue:

Descrição	2009	2008
Fundo Fixo	22.200	22.200
Numerário em Transito	24.202	83.904
Bancos Contas Movimento	353.058	499.792
Total	**399.460**	**605.896**

Nota nº. 05 – Aplicações Financeiras

O valor contábil líquido das aplicações financeiras da Sociedade aproxima-se do valor presente devido a seu vencimento no curto prazo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, como segue:

Descrição	2009	2008
Banco do Brasil S/A	2.824.252	5.071.331
Banco Itaú S/A	1.747.899	2.039.694
Total	**4.572.151**	**7.111.025**

Nota nº. 06 – Contas a Receber de Clientes

O saldo em 31 de dezembro demonstrou as operações com clientes no período e está evidenciando os valores relevantes. Para cada cliente é feito um contrato de concessão de uso, através de processo de licitação na forma da Lei 8.666/93, por um período de 20 ou 25 anos, como segue:

Descrição	2009	2008
Banco do Brasil S/A	33.106	31.362
DHF Produtos Alimentícios Ltda.	67.382	53.077
Petrobras Distribuidora S/A	56.856	50.959
CEMA – Central Distribuidora Ltda.	292.787	262.473
Distribuidora Guarape Ltda.	77.613	85.996
EFN Logística e Serviços Ltda.	230.191	203.955
Megaminas Alimentos Ltda.	38.220	33.933
Diversos Clientes + 540 Usuários	3.221.985	2.570.376
(-) Ajuste a Valor Presente	(196.929)	-
Total	**3.821.211**	**3.292.131**

Nota nº. 07 – Despesas a Recuperar

As despesas a recuperar em 2009 e 2008, aproximam ao valor presente e refletem o saldo da Conta Gráfica que controlou as operações dos MLPs no exercício de 2005. Por ser de responsabilidade do Estado de Minas Gerais, por força do Convênio nº. 1.1949, de 29/12/2004, celebrado entre a CEASAMINAS e a SEAPA – Secretaria de Estado da Agricultura Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, o saldo atual é reflexo de transferência de longo prazo, para o curto prazo e tem a previsão de ser recebido durante o exercício fiscal de 2010.

Nota nº. 08 – Ativo Permanente

Em 2009 a sociedade iniciou com investimentos expressivos em ativo permanente, representados por ativos de natureza tecnológica e empreendimento imobiliário, com a reconstrução do pavilhão 6, perdido em sinistro no exercício de 2006. E reconhecimento e contabilização dos valores de **R$ 1.236.031**, em edificações realizadas por terceiros, nas áreas denominadas **Áreas Especiais de nº. 11 e 30** do entreposto de Contagem/MG, com reflexo na **Nota nº. 13** e **Nota nº. 28.**

Tais fatores contribuíram com a migração das disponibilidades da empresa, os quais podem ser demonstrados da seguinte forma:

a) Investimentos

Os investimentos em ações de outras companhias estão registrados pelo custo de aquisição e podem ser demonstrados da seguinte forma:

Descrição	Bens Permanentes Valores Liquido	
	2009	2008
Participação Societária	291.777	292.171
Obras de Arte	11.500	11.500
TOTAIS	**303.277**	**303.671**

b) Imobilizado

O Imobilizado está escriturado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das suas respectivas quotas de depreciações, calculadas pelo método linear com base nas taxas estipuladas pela vida útil do bem observado ao artigo 183 parágrafo 3º da Lei 6.404/76. Por força do acordo Decreto nº. 40.963, de 22/03/2000, em seu Anexo 13, que regulamenta o parágrafo único do artigo 2º da Lei 12.422, de 27/12/1996, firmado entre a UNIÃO e o ESTADO DE MINAS GERAIS, o patrimônio de propriedade do Estado está inserido no total do grupo, segregado na conta denominada Bens do Estado de Minas Gerais, o que vem de encontro com o Art. 179 – IV da Lei 6.404.76, alterada pela Lei 11.638/07, depois de feito o teste de recuperação pode ser demonstrado, como segue:

Descrição	Bens do Imobilizado Líquido			Taxa de Depreciação
	2008	Aquisições	2009	
Terrenos	635.851	-	635.851	-
Edificações	4.611.399	5.983.958	10.412.645	2% a 4%
Urbanizações	359.879	-	332.141	4%
Instalações	765.085	38.730	745.406	4%
Veículos	75.499	-	26.875	20%
Máq. e Equipamentos	227.085	68.324	211.770	10%
Máq. de Escritório	8.215	-	6.248	10%
Mov. e Utensílios	331.735	7.685	277.889	10%
Telecomunicações	51.611	-	42.631	10%
Informática	200.363	6.661	98.384	10%
Outros (*)	2.045.036		1.539.582	0%
Imobilizado Liquido	**9.311.758**	**6.105.358**	**14.329.415**	-
Bens Estado MG	2.692.745	192.254	3.026.890	4% e 20%
TOTAL	**12.004.503**	**6.297.612**	**17.356.305**	**-**

(*) A rubrica "Outros" comporta investimentos em ativos permanentes pendentes da conclusão dos serviços de engenharia pertinentes.

Nota nº. 09 – Créditos em Cobranças Judiciais

Os saldos líquidos, registrados no Não Circulante, grupo Ativo Realizável de Longo Prazo em 2009 e 2008, respectivamente, referem-se aos valores nominais das parcelas a receber de usuários inadimplentes em processo judicial de cobrança, compostos como segue:

Discrição	2009	2008
Créditos e Cobranças Judiciais	1.758.188	1.758.188
(-) Baixa de Titulo no Resultado	(104.149)	-
(-) Provisão para Credito Liquidação Duvidosa	(1.315.710)	(1.315.710)
Total	**338.329**	**442.478**

Nota nº. 10 – Créditos a Recuperar

O saldo refere-se a depósitos resultantes de ações e recursos judiciais, movidas contra a Sociedade, por ex-funcionários de empresas terceirizadas contratadas por processo licitatório, que prestaram serviços às empresas licitadas, e a Ceasaminas responde solidariamente, trata-se de serviços de: Guarda e Vigilância, Manutenção e Conservação e Limpeza, e saldo residual de Convênio com o Estado de Minas Gerais nº. 1.2024/06, e estão compostos da seguinte forma:

Discrição	2009	2008
Coliseu Segurança Ltda.	489.165	399.341
Orbe Administração e Serviços Ltda.	249.498	252.930
Seapa – Convenio 1.1949/04	21.770	200.485
Seapa – Convenio 1.2024/06 – De Transferência	765.462	765.462
Outros	218.615	201.126
Total	**1.744.510**	**1.819.344**

Nota nº. 11 – Direito de Uso a Realizar

São decorrentes de haveres, em valores presentes por força de convênio, e amortizados ao longo do exercício de 2009, contabilizado no resultado, reconhecidos pelo Estado de Minas Gerais, conforme Termo de Quitação de Dívida relativo ao convênio nº. 1.1785/2000.

Nota nº. 12 – Obrigações Tributárias e Previdenciárias

Discrição	2009	2008
ISS Retido na Fonte	20.384	24.053
COFINS a Recolher	288.146	170.451
PIS a Recolher	62.558	37.068
IRRF Retido na Fonte	95.945	97.831
CSLL/PIS Retido na Fonte	7.627	9.353
Ministério do Trabalho e Emprego	15.009	-
Sub –Total	**489.669**	**338.756**
INSS/FGTS a Recolher	399.315	391.629
Sub –Total	**888.984**	**730.385**
IRPJ a Recolher	780.535	262.139
CSLL a Recolher	297.410	116.181
Sub-Total	**1.077.845**	**378.320**
Total	**1.966.929**	**1.108.705**

Nota nº. 13 – Outras Obrigações Contas a Pagar

Trata-se do reconhecimento de obrigações para com Terceiros (Associações), referente a valores retidos, e dos concessionário-permissionários relativo a saldo da Conta Gráfica da RDC – Recuperações das Despesas Comuns, recebidos a maior em períodos anteriores, e reconhecimento de dividas para com terceiros no período atual, e divida contraída por construções de edificações através de terceiros nas áreas especiais de nº. 11 e 30 do entreposto de Contagem/MG, **Nota nº. 08** e **Nota nº. 28**, como seguem:

Descrição	2009	2008
Concessionários Permissionários	129.470	172.905
Créditos Terceiros – Associações	314.836	242.187
Adição e Distribuição Express Ltda.	410.463	-
Churrascaria Tradição Gaucha Ltda.	118.490	-
Total	**973.259**	**415.092**

Nota n°. 14 – Provisão para Contingências

A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, constitui provisão para contingências para as quais existem prováveis riscos de perdas. A Administração acredita que as provisões são suficientes para fazer face às perdas estimadas para essas contingências.

Em 31 de dezembro, o saldo para contingências era composto como segue:

Descrição	2009	2008

Contingências Tributárias	371.301	388.735
Contingências Cíveis	423.914	500.000
Utilizações	-	(60.110)
Contingências Trabalhistas	350.141	240.200
Utilizações	-	(24.136)
Total	**1.145.356**	**1.194.689**

Nota nº. 15 – Capital Social

O Capital Social realizado em 31 de dezembro de 2009 é de **R$ 18.150.573** (dezoito milhões, cento e cinqüenta mil, quinhentos e setenta e três reais), representados por **5.016.339** (cinco milhões, dezesseis mil, trezentos e trinta e nove) ações ordinárias nominativas, das quais, 99,57% pertencem à União Federal e o restante à acionistas minoritários, distribuído como segue:

Discrição	Numero de Ações	Valor
União Federal	4.994.626	18.072.397
Prefeitura Municipal de Juiz de Fora/MG	19.152	68.977
Prefeitura Municipal de Caratinga/MG	2.549	9.181
Minoritários	6	18
Total	**5.016.339**	**18.150.573**

Nota nº. 16 – Reserva Legal

A reserva legal foi constituída a razão de 5% do lucro apurado no exercício, em atendimento ao disposto no Art. 26, do Estatuto da Companhia, totalizando o montante de **R$ 116.249** (cento e dezesseis mil e duzentos e quarenta e nove reais), sendo este acrescido ao saldo do exercício anterior, totalizando **R$ 470.895** (quatrocentos e setenta mil, oitocentos e noventa e cinco reais) em 31 de dezembro de 2009.

Nota nº. 17 – Dividendos

A Sociedade promoveu em observância aos ditames do Art.26, de seu estatuto, a deliberação pela distribuição de Dividendos Obrigatórios, que alcançaram a cifra, como segue:

Descrição	2009	2008
Dividendos Propostos	552.180	537.560
Variações Monetárias Pagas		22.846
Minoritários Resíduos	13	10
Total	**552.193**	**560.416**

Nota nº. 18 – Reservas de Lucro p/Expansão

Foi destinada a reconstrução do Pavilhão 6, incendiado em 2006. Conforme proposta aprovada pela Diretoria nos termos do artigo 192, da Lei 6.404/76, combinando com o disposto no artigo 4º do Decreto 2.673/98.

O saldo em 31 de dezembro registrou a deliberação da AGO de 23.04.2009, como segue:

Descrição	2009	2008
Reserva de Lucro para Expansão	4.442.640	2.786.091
Total	**4.442.640**	**2.786.091**

Nota nº. 19 – Recuperações de Despesas

No exercício de 2009, os valores das despesas e custos operacionais de **Recuperação de Despesas Comuns (RDC)** e exclusivo dos permissionários que foram reembolsados, tais como, energia elétrica, pessoal, água, manutenção, dentre outras, foram excluído do resultado do exercício, **Nota nº. 03** letras **h**, podendo ser demonstrado da seguinte forma:

Descrição	2009	2008
Conta Serviços e Seguros	(15.960.679)	(21.113.022)

Valores Reembolsados	10.404.875	8.090.278
Total das Despesas	**(5.555.804)**	**(13.022.744)**
Demais Despesas Operacionais	(15.001.752)	(16.663.649)
Valores Reembolsados RDC	-	10.076.839
Total das Despesas	**(15.001.752)**	**(6.586.810)**
Despesas do Exercício	**(20.557.556)**	**(19.609.554)**

Nota nº. 20 – Outros Proventos

Referem-se a despesas de pessoal, e pode ser demonstrado da seguinte forma:

Discrição	2009	2008
Vale Transporte/Alimentação	958.409	1.078.282
Instrução e Treinamento	24.887	36.679
Remuneração de Conselheiros	-	122.678
Auxílio Estagiário	153.997	150.704
Assistência Medica e Social	255.107	311.261
Demais Despesas	428.101	504.756
Total	**1.820.501**	**2.204.360**

Nota nº. 21 – Receitas Financeiras

Descrição	2009	2009
Receitas Financeiras Aplicações	481.194	756.522
Receitas Variações Monetárias	148.544	191.542
Receitas Multas Contratuais	207.241	164.655
Outras Receitas Financeiras	146.094	183.022
Total	**983.073**	**1.295.741**

Nota nº. 22 – Despesas Financeiras

Descrição	2009	2008
Despesas Variações Monetárias	24.027	49.818
Despesa Bancaria	13.759	4.268
Despesa de Juros Passivos	259	948
Descontos Concedidos	8.354	-
Outras Despesas Financeiras	10.927	7.787
Total	**57.326**	**62.821**

Nota nº. 23 - Impostos e Taxas

O saldo em 31 de dezembro registrou as operações com impostos e taxas da sociedade nos períodos e estão demonstrados, como segue:

Descrição	2009	2008
Imposto Sindical – Patronal	18.357	18.299
IPVA	10.138	13.628
INSS – Terceiros	31.346	32.723
Impostos e Taxas	107.800	71.276
CPMF	-	2.689
Total	**167.641**	**138.615**

Nota nº. 24 – Provisões Despesas Operacionais

A sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, cíveis e trabalhistas.

A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis. Reflexos da **Nota nº. 06, Nota nº. 09 e Nota nº. 36**.

Em 31 de dezembro, o saldo de provisão para contingências era composto como segue:

Descrição	2009	2008
Provisão p/Contingência Cíveis	1.152	500.000
Provisão p/Contingência Trabalhistas	-	150.000
Provisão p/Contingência Fiscais	11.261	49.202
Sob-Total	**12.413**	**699.020**
Provisão p/Créditos Liquidação Duvidosa	723.324	568.146
Ajuste a Valor Presente	358.606	-
Total de Provisão	**1.094.343**	**1.267.166**

Nota nº. 25 – Participações dos Empregados

Refere-se a participações dos empregados da Sociedade e representa 25% dos dividendos aos acionistas com base em proposta de PLR - Participação nos Lucros ou Resultados, previamente aprovada pelo DEST.

Descrição	2009	2008
Participações de Empregados	138.032	134.387
Resíduo Ano Anterior	518	
Total de Participações	**138.550**	**134.387**

Nota nº. 26 – Credores por Caução

Em 31 de dezembro, os saldos de obrigações com Credores por Caução eram compostos, como segue:

Descrição	2009	2008
Credores Diversos	137.602	130.280
Pagamento Caução – AOCP – Assessoria	-	(2.743)
Correção Monetária	9.669	10.065
Total	**147.271**	**137.602**

Nota n°. 27 – Privatização

A Empresa está incluída no PND – Programa Nacional de Desestatização - pelo Decreto nº 3.654, de 07 de novembro de 2000, com vista à sua privatização.

Nota nº. 28 – Outras Receitas

Em 31 de dezembro o saldo de Outras Receitas é composto como segue e foram registradas as operações não relacionadas com a atividade da sociedade o ganho de capital reflete o efeito do reconhecimento e contabilização das construções de edificações realizadas por terceiros no entreposto de Contagem/MG, nas áreas denominadas especiais de nº. 11 e 30. **Nota nº. 08 e Nota nº. 13**, e alienação de ativos no resultado do período em tela:

Descrição	2009	2008
Receitas Eventuais	20.926	75.767
Ganhos de Capital – Imóveis	707.078	106.875

Ganhos de Capital – V. Mercado	124.426	
Total	**852.430**	**182.642**

Nota nº. 29 - Outras Despesas

Em 31 de dezembro o saldo de Outras Despesas é composto como segue e foram registradas as operações com despesas não relacionadas com a atividade da sociedade, e refletiram nos resultados nos períodos em tela:

Descrição	2009	2008
Contribuições e Doações	49.043	25.729
Perda de Capital	54.133	8.962
Convênios	132.000	102.581
Infrações ao MTE	83.312	-
Total	**318.488**	**137.272**

Nota nº. 30 – Intangível

Os valores registrados no Intangível provem da segregação do imobilizado do exercício anterior, que com o advento da Lei 11.368/07, que alterou a Lei 6.404/76, permitiu o evento e registra a **Marca Vitasopa**, instituição ligada ao SERVAS, que por sua vez executa serviços social do Governo de Minas e esta instalada dentro do Entreposto da Sociedade em Contagem/MG.

Nota nº. 31 – Salários, Provisões e Contribuições Sociais.

O saldo em 31 de dezembro refere-se as provisões de férias acrescidos de 1/3 legal e encargos incidentes sobre as mesmas nos períodos, como segue:

Discrição	2009	2008
Provisão de Férias	964.857	813.177
Encargos Sociais	345.289	291.118
Total	**1.310.146**	**1.104.295**

Nota nº. 32 – Valores a Recuperar

O saldo em 31 de dezembro registrou as operações com créditos a recuperar que foram compostos, por acordos de curto prazo com clientes e reconhecimento de receitas de TAC – Termo de Ajustamento de Conduta, em contrato assinados em processo de licitação conforme Lei 8.666/93, até presente data, com prazo de recebimento de 6 meses, como segue:

Discrição	2009	2008
Cheques Devolvidos	14.973	6.130
Títulos a Receber	-	530
Acordos de Clientes	155.360	202.290
Devedores Diversos	326	1.975
Processos Licitatórios	1.265.322	-
Total	**1.435.981**	**210.925**

Nota nº. 33 – Adiantamento

O saldo em 31 de dezembro registrou as operações com adiantamentos de férias, ocorrido no período e são representados, como segue:

Discrição	2009	2008
Adiantamentos de Ferias	246.248	195.835
Total	**246.248**	**195.835**

Nota nº. 34 – Impostos e Encargos a Recuperar

O saldo em 31 de dezembro registrou as operações com imposto e encargos a recuperar com PIS/PASEP e COFINS, e são compostas, como segue:

Descrição	2009	2008
Credito Fiscal PIS/PASEP	8.021	8.857
Credito Fiscal COFINS	36.948	40.795
INSS a Compensar	4.895	2.789
Total	**49.864**	**52.441**

Nota nº. 35 – Almoxarifado

O saldo em 31 de dezembro registrou as operações com o almoxarifado e o material destinado para garantir as atividades operacionais no período e foi composto, como segue:

Descrição	2009	2008
Material de Conservação	120.616	200.194
Material Consumo/Escritório	144.470	61.259
Material de Limpeza	22.626	15.043
Total	**287.712**	**276.496**

Nota nº. 36 – Despesas Exercício Seguinte

O saldo em 31 de dezembro registrou as operações com despesas do exercício seguinte e foram compostos, como segue:

Descrição	2009	2008
Anuidade e Assinaturas	10.751	10.193
Prêmios e Seguros	14.654	1.218
Operações Unidade Barbacena	780.853	619.176
Vale Transporte/Alimentação	137.678	115.371
(-) PCLD	(619.175)	-
(-) Ajuste a Valor Presente	(161.677)	-
Total	**163.083**	**606.134**

Nota nº. 37 – Depósito e Ação Judicial

O saldo em 31 de dezembro registrou as ações movidas por ex-funcionário da sociedade no período na conta Deposito e Ação Judicial e as relevantes são demonstradas, como segue:

Descrição	2009	2008
Retenções das Contas Bancárias	73.698	80.840
Benedict Mestiere	126.878	126.878
Jarbas Diniz Filho	15.708	15.708
Diversos	91.058	74.413
Total	**307.342**	**297.839**

Nota nº. 38 – Fornecedores

O saldo em 31 de dezembro da conta fornecedores de curto prazo da Sociedade e todos mantém contrato através de processo licitatório na forma da lei 8.666/93, para fornecimento de material e prestação de serviços e registrou as operações e demonstramos os relevantes para efeito de esclarecimentos nos períodos, como segue:

Discrição	2009	2008
CEMIG – Energia Elétrica MG	740.023	643.336
Constr. Drag. Paraopeba Ltda.	104.618	99.208
Cia Brasileira de Soluções Ltda.	-	81.535
Albina Conservação e Serviços Ltda.	250.224	243.011
Obradec Materiais Construção Ltda.	-	10.201

Sengel Construções Ltda.	-	117.691
Plantão – Serv. De Vigilância Ltda.	390.746	239.425
Nutri sabor Asses. Alimentar Ltda.	-	26.859
Diversos menos relevantes	536.201	370.838
Total	**2.021.813**	**1.832.104**

Nota nº. 39 – Reserva de Capital

O saldo em 31 de dezembro manteve o registro na conta reserva de capital originado em 2007, e deliberado pela AGE de 07 de novembro de 2008, a manutenção nesta conta, para compensação de possível prejuízo futuro ou aumento de capital.

Nota nº. 40 – Reserva de Lucros

O saldo em 31 de dezembro da conta reserva de lucro da sociedade é o resultado das suas operações, após distribuição de dividendos e constituído a reserva legal e está contabilizado na conta reserva de lucro para expansão é representado, como segue:

Descrição	2009	2008
Reserva de Lucro	1.656.549	1.612.682
Total	**1.656.549**	**1.612.682**

Nota nº. 41 – Depreciação
O saldo em 31 de dezembro registrou a depreciação com contra partida no imobilizado da sociedade e esta representado, como segue:

Descrição	2009	2008
Depreciação e Amortização	470.318	641.741
Depreciação e Amortização Lei 10.865/04	417.588	311.675
Total	**887.876**	**953.416**

Nota nº. 42 – Receita Operacional Bruta

É o efeito dos registros dos períodos com reconhecimento pelo regime de competência da receita principal fonte de recursos da sociedade, são originaria de contrato de concessão de uso em obediência a Lei 8.666/93, e outros serviços utilizados para a manutenção do abastecimento em Minas Gerais, com o espaço cedido aos produtores mineiros, chamado MLP – Mercado Livre de Produtor, representado pelas contas mais relevantes, como segue:

Descrição	2009	2008
Tarifa de Uso – Boxe	13.903.930	13.887.324
Pesagem de Veículos	226.458	212.267
Tarifa de Transferência	1.847.098	1.468.883
Locação de Módulos – MLP	2.053.670	1.801.292
Módulos Fixos – Mensais	482.895	444.402
Processos Licitatórios	2.627.976	2.404.841
Reserva Técnica	849.837	818.124
Diversas	3.103.767	2.944.598
Total	**25.095.631**	**23.981.731**

Nota nº. 43 – Dedução da Receita Bruta

O saldo em 31 de dezembro registrou a dedução da receita bruta e contabilizou os impostos e contribuições incidentes sobre a receita bruta e estão líquidos já compensados os créditos não-cumulativos, e as vendas canceladas e estão assim representados:

Descrição	2009	2008
PIS/PASEP	373.710	295.972

COFINS	1.721.303	1.363.265
Vendas Canceladas	57.407	74.371
Total	**2.152.420**	**1.733.608**

Nota nº. 44 – Pessoal

O saldo em 31 de dezembro registrou as despesas com salário de pessoal da sociedade e é composto, como segue:

Descrição	2009	2008
Ordenados	4.663.211	4.697.443
Gratificações	485.251	422.547
Biênio	585.030	649.039
Férias/13º Salário	1.281.726	1.333.412
Outros	450.730	740.277
Total	**7.465.948**	**7.842.718**

Nota nº. 45 – Encargos Sociais

O saldo em 31 de dezembro registrou os encargos sociais da sociedade no período e refletem as obrigações sociais sobre folha de pagamento e está representado, como segue:

Descrição	2009	2008
INSS	1.533.400	1.585.888
FGTS – FGTS Art. 22	475.442	487.294
Encargos s/Férias e 13º	585.769	700.540
Total	**2.594.611**	**2.773.722**

Nota nº. 46 – Material de Consumo

O saldo em 31 de dezembro registro os gastos com material de consumo no período aplicado na manutenção das atividades da sociedade e representadas pelas mais relevantes, como segue:

Descrição	2009	2008
Manutenção e Conservação	182.584	328.492
Material de Expediente	265.793	239.317
Limpeza	64.715	127.464
Outras	400.413	788.379
Total	**913.505**	**1.483.652**

Nota nº. 47 – Encargos Previdenciários

O saldo em 31 de dezembro refere-se registro da operação de Infração ao MTE – Ministério do Trabalho e Emprego, e negociado seu parcelamento em 60 vezes e demonstra o valor de Longo Prazo de **R$ 48.387** e curto prazo o valor de **R$ 15.009**, **Nota nº. 12** e **Nota nº. 29**

Contagem, 31 de dezembro de 2009.

João Alberto Paixão Lages
Diretor Presidente

Márcio Luiz da Silva Cunha
Diretor Financeiro

Ana Pascoal dos Anjos
Diretora Técnica Operacional

Názio Veloso da Silva
CRC/AM 006457/O-0 T-MG
Contador

Composição Acionária

Composição Acionária do Capital Social Em 31/12/2009				
UJ Como Investida				
Denominação Completa: CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE M.G S.A				
Texto: A Empresa somente possui Ação Ordinária				
Ações Ordinárias: 100%				
ACIONISTAS		**31/12/2007**	**31/12/2008**	**31/12/2009**
Governamental	Tesouro Nacional	4.994.632	4.994.632	4.994.632
	Outras Entidades Governamentais	21.701	21.701	21.701
	Fundo de Pensão	-	-	-
	Ações Em Tesouraria	-	-	-
Não Governamental	Capital Estrangeiro free-float			
	Pessoas Físicas	6	6	6
	Pessoas Jurídicas	-	-	-
	Capital Estrangeiro	-	-	-
Total		5.016.339	5.016.339	5.016.339
Ações Preferenciais%				
ACIONISTAS		**31/12/2007**	**31/12/2008**	**31/12/2009**
Governamental	Tesouro Nacional	-	-	-
	Outras Entidades Governamentais	-	-	-
	Fundo de Pensão	-	-	-
	Ações Em Tesouraria	-	-	-
Não Governamental	Capital Estrangeiro Free - Flot	-	-	-
	Pessoas Físicas	-	-	-
	Pessoas Jurídicas	-	-	-
	Capital Estrangeiro	-	-	-
Total		-	-	

11A – Recomendações da Unidade de Controle Interno - CGU

Relatório Nº 224842/2008 - ASSUNTO - PROCESSOS LICITATÓRIOS

Descrição da Recomendação: 001A Abster-se de incluir nos atos de convocação, cláusulas ou condições que comprometam, restrinjam ou frustrem o caráter competitivo da licitação, ante a vedação imposta no inciso I do § 1º do artigo 3º da Lei nº 8.666/93.

Setor e Responsável pela implementação: Gestor da Empresa João Alberto Paixão Lages Departamento Jurídico /CPL

Providências adotadas: Os Editais de licitação foram alterados objetivando sanar as falhas apontadas

Relatório Nº – 224842/2008 – ASSUNTO- ADITAMENTO DO CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO - SEM JUSTIFICATIVA TÉCNICA.

Descrição da Recomendação: 001
Elaborar, nas alterações dos valores e quantitativos originalmente, justificativas técnicas contendo as razões da necessidade dessas alterações e os critérios adotados para o cálculo dos novos valores acordados, de forma a dar cumprimento à Lei nº 8.666/93, art. 65, "caput".

Setor e Responsável pela implementação: Gestor da Empresa João Alberto Paixão Lages/ Departamento Jurídico

Providências adotadas: Os Editais de licitação foram alterados objetivando sanar as falhas apontadas

Relatório Nº 224842/2008 - ASSUNTO: GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS. Falhas quanto à atualização cadastral dos concessionários e/ou permissionários e regularização incompleta para o caso de todos os Contratos de Concessão de Uso.

Descrição da Recomendação: 001
Realizar a atualização cadastral dos concessionários e/ou permissionários de forma completa, com vistas a dar cumprimento integral ao Acórdão TCU nº 1398/2007 - Plenário.

Setor e Responsável pela implementação: Gestor da Empresa João Alberto Paixão Lages/Departamento Jurídico

Providências adotadas: Existem atualmente 767 (setecentos e sessenta e sete) contratos sendo que existem alguns pendentes de assinaturas. Vejamos:
- 04 estão sendo analisados pela comissão Especial e decisão da DIREX

CEASAMINAS - CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS - S.A

DIRETORIA EXECUTIVA:

JOÃO ALBERTO PAIXÃO LAGES

DIRETOR PRESIDENTE

MARCIO LUIZ DA SILVA CUNHA
DIRETOR FINANCEIRO

ANA PASCHOAL

DIRETORA TECNICO-OPERACIONAL

CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

Ministério da Agricultura
Pecuária e Abastecimento

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL